ANNO LXIX — SABBADO 11 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 57

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Março.

A seu pedido foi reformado o general de brigada Estevão José Ferraz.

O Sr. ministro da fazenda dirigio-se ao *Jornal do Commercio* a proposito do telegramma de Londres, que hontem o mesmo jornal publicára, affirmando-lhe que o governo não tem nem teve negociação alguma com o syndicato belga-allemão sobre emprestimos a estradas, e muito menos, negociações quasi feitas deprimentes do credito do Brazil.

— Os bancos abriram com a taxa de 12 3|4.

LONDRES, 9 de Março.

A Camara dos Communs rejeitou o projecto regulando o direito de progenitura.

BERLIM, 9 de Março.

Augmenta a epidemia da variola negra.

NEW-YORK, 9 de Março.

Deu-se aqui forte tremor de terra.

As perdas materiaes felizmente foram de pouca importancia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mensagem do Governador do Estado ao Congresso

(*Continuação*)

ORÇAMENTO

No dia 4 de Agosto ultimo, isto é, 2 dias antes de encerrar o Congresso as suas sessões foi enviado á sancção o projecto de orçamento para o anno financeiro de 1893.

Esse projecto consignava algumas innovações consentaneas com o novo regimen tributario que resulta da discriminação de rendas feita pela Constituição Federal; e entre ellas o reconhecimento de que mais não nos é licito arrecadar o imposto successivamente chamado pelo legislador pernambucano imposto de consumo, de gyro e finalmente de industria mercantil. (Lei n. 33, designação da secção que começa com o § 13 do art. 2.º).

Infelismente, porem, a impossibilidade de se acharem em 1.º de Janeiro deste anno constituidos os municipios e organisados os varios serviços que lhes foram commettidos, e não havendo sido o Poder Executivo armado da necessaria autorisação para abrir creditos supplementares ás varias verbas affectas a taes serviços, vi-me na contingencia de negar sancção a esse projecto de lei.

As razões que motivaram esse *veto* mais detidamente acham-se formuladas na exposição com que tive de devolvel o, para que sobre elle novamente vos pronunciasseis.

Assim pois, tive de, usando da attribuição que me confere o art. 12 da Constituição do Estado prorogar o orçamento do exercicio de 1892 até que reaberto o Congresso se decidisse da procedencia ou da improcedencia dos motivos que allegueì ao fundamentar aquelle *veto*.

Tão grave assumpto, qual é o da transformação do nosso systema tributario volta a occupar a vossa attenção que certo se empregará escrupulosamente em detido exame das nossas actuaes condições economicas antes que vos resolvaes a confirmar ou a reconsiderar a votação com que suffragastes esse projecto.

Com effeito, em virtude dos motivos com que longamente occupei a vossa attenção a proposito da reclamação que por intermedio do Ministerio do Exterior apresentou a Legação Americana, já não devemos contar tanto quanto contaveis talvez, com o resultado do imposto de exportação dos generos que se destinam á America do Norte, que se julga ser, convem lembral-o o nosso melhor mercado e o mais procurado por taes productos.

A taxa de 7 % consignada no projecto primitivamente apresentado á Camara foi no Senado reduzido a 6 %, bem como analogas reducções soffreu a quota que deveria fornecer o imposto de repartição.

Devendo ser eliminado das previsões da nossa receita o imposto de gyro, de cerca de 900:000$000 será o desfalque com tal suppressão infligido ao orçamento com que até hoje temos feito face aos encargos que pesavam sobre a provincia, aos quaes se deve accrescer agora as que resultam da organisação dos serviços que sendo custeados pela União passaram desde Fevereiro de 1892 para o Estado.

Além disso aos municipios foi deferido o direito de arrecadarem os impostos predial de disimos do gado, de rez abatida para o consumo, abrindo mão o Estado da renda que auferia da arrecadação de taes tributos renda que produzio no exercicio de 1891 a quantia de cerca de 630:000$000.

De modo que sommadas a esta as verbas provenientes do imposto de gyro e do desfalque no de exportação não e muito avançar-se que reduziremos a receita ordinariamente orçada em 3.600:000$000 a cerca de metade, porquanto somente as duas quantias acima calculadas dão em somma 1,530:000$000 podendo os 270:000$000 que faltam para essa metade ser attribuidos ao desfalque a que alludi, o que não se terá por exagero n'uma renda de 1,400:000$000 que dão os impostos de exportação.

Cumpre, portanto, saber si o novo orçamento foi confeccionado na previsão de acudir a taes desfalques e para ás difficuldades que dahi nos poderão surgir a exemplo do que se deu em 1884 logo depois de abolido pela 1.ª vez o imposto de consumo, difficuldades que segundo é sabido foram taes que apesar da creação de um novo imposto o de repartição foi preciso dentre em pouco restabelecer aquelle contra que tanto se gritára.

Hoje a situação é tanto mais grave quanto uma vez eliminado por inconstitucional esse tributo não mais nos será licito restaural-o, ao menos em quanto prevalecer o regimen financeiro instituido na Constituição de 24 de Fevereiro.

Vem de molde lembrar aqui por que forma acolheo a Associação Commercial a taxa de repartição que a Assembléa, em verdadeiras difficuldades para acudir aos encargos da provincia lembrou-se de crear. O orçamento provincial para o anno financeiro de 1883 a 84 creou um novo imposto sob a denominação de taxas de repartição, com o fim de preencher o *deficit proveniente da suspensão do imposto de consumo*. Esse imposto que consta de quotas fixas para serem repartidas entre diversas classes commerciaes é um verdadeiro imposto directo que *acarreta odiosidade e ainda a augmenta pela falta de proporção entre os ramos* de negocio e o imposto.

E não é tudo: amanhã se poderá reproduzir o que teve lugar em 1886 com relação á crise do assucar, pois que ninguem sabe si teremos durante muito tempo os preços que essa mercadoria está obtendo actualmente: Que fareis si, como então, vier a Associação Commercial pedir-vos, «para evitar a ruina da agricultura, a cessação dos impostos de exportação sobre o assucar?

Antes de proseguir quero affastar uma consideração que, em vista do convenio aduaneiro com a America do Norte poderá vos ser offerecido como capaz de attenuar a severidade desta exposição: diz-se que, por força dessa convenção muito maior quantidade de assucar deveremos exportar para aquelle paiz de modo a obtermos, com esse consideravel accrescimo no numero de toneladas exportadas, uma compensação para a obrigação que se nos pretende impor de não elevarmos a taxa além do quantum de 3 %, que existia em 1891.

Não procede, digo, tal objecção porque egual convenio foi feito pelo Governo Americano com a Hespanha de modo a obterem os assucares de Cuba e Porto Rico os mesmos favores que os nossos, cessando desde então a superioridade que se nos attribuia, tanto mais quanto ha ainda contra nos a differença nos fretes.

Vejamos o que se pode esperar das taxas de sello e de repartição.

Quanto á primeira, o quantum apurado mal dá ainda para que se possa consideral-o como tendo sufficientemente preenchido a falta do imposto predial, pois que durante o anno de 1892 rendeu apenas cerca de 280:000$000 contra 395.000$000, que se arrecadou d'aquelle tributo cedido aos municipios.

Quanto ás taxas de repartição ao passo que o orçamento de 1892 computava em 426:600$000 a quantia a arrecardar se por essa forma, o projecto que analysamos calculo que produzirá 486:525$000, isto é, mais 59:925$000 ou muito menos do que o outro imposto cedido aos municipios, o de rez abatida para o consumo que rendeu em 1891 cerca de 234:000$000.

Quanto ás taxas fixas em geral o novo orçamento exige pouco mais ou menos o mesmo que o de 1892 exigia, de modo a não se dever esperar d'ahi nenhum augmento sensivel para a receita geral

A taes considerações accresce que os municipios nos seus orçamentos de receita têm tributado as mesmas fontes que o Estado tributa, lançando impostos de exportação, de industria e profissão e até transmissão de propriedade.

Torna-se, pois, inadiavel que façaes de modo claro e preciso a discriminação das rendas de modo a que possa ser cumprido como é mister a disposição do art. 95 § 1.º in fine da Constituição do Estado e não venha a receita deste e sobretudo o desenvolvimento das varias industrias que o alimentam a ser gravemente prejudicadas.

Novas fontes de receita poderiam ser exploradas, ao menos a titulo de ensaio que nos permittissem a acquisição de dados seguros sobre os quaes assentasse a transformação radical do nosso systema tributario.

Assim é que seguindo o exemplo de Goyaz conviria que dessemos alguns passos no sentido de ser experimentado o imposto territorial, não importando tanto quanto se pretende a não existencia do cadastro nem as enormes despezas e dilatado tempo que tal operação exije, pois não é este o unico processo segundo o qual é esse imposto lançado e arrecadado.

A lei n. 12 de 20 de Julho de 1892 confeccionada n'aquelle Estado, por um espirito seguramente orientado, e por certo conhecedor das difficuldades practicas que a execução desse estatuto ha de suscitar crise n'aquelle Estado o imposto teritorial á rasão de cem réis por kilometro quadrado, adoptando para o seu lançamento o processo das declarações dos proprietarios convenientemente comprovadas e fiscalisadas.

Si entenderdes conveniente adaptar a Pernambuco essa lei, eu vos lembraria que a fiseseis com uma modificação consistindo em diminuir aquella taxa por kilometro quadrado, quando se tratasse de terrenos destinados á creação; e mais que conjunctamente com essa lei votasseis, *ad instar* do que se fez em Santa Catharina no seu orçamento para 1892, a creação do registro obrigatorio de todas as propriedades immoveis nas condições que essa lei preceitúa.

No relatorio junto do digno Inspector do Thesouro encontrareis mais amplos esclarecimentos sobre o estado das nossas finanças.

Ao concluir estas considerações julgo do meu dever sollicitar a vossa attenção para as modificações que a administração federal vai imprimindo ao regimen tributario que a Constituição Federal instituio.

Para exemplo tomarei entre outros o aviso do Ministerio da Fazenda de 11 de Outubro de 1892, dirigido ao Senhor Governador do Estado de Alagôas.

Apesar de haver o legislador constituinte estatuido no artigo 12 da Constituição Federal ser licito á União como aos Estados commulativamente ou não, crear outras fontes de renda além das discriminadas nos arts. 7º e 9º e sendo certo que o imposto sobre a renda não está numerado entre os que competem privativamente á União, lendo esse aviso vereis que esse honrado funccionario federal declara pertencer á União o imposto sobre dividendos das companhias e sociedades anonymas, nada importando entretanto a restricção do numero 3 do citado artigo 7º acerca da taxa de sello.

MOEDA SUBSIDIARIA

Inadiaveis são as providencias que exige a situação em que se encontram todos os ramos da actividade material, em consequencia do desapparecimento da moeda de nickel e de cobre para troco. Falta identica dá se em relação as notas de mil, dois e cinco mil reis.

Em vão este governo, urgido pelas reclamações de varias municipalidades, e de grande numero de particulares tem solicitado providencias efficases que fação cessar tão grande mal.

O que se ha conseguido apenas tem sido uma ou outra remessa feita á Thesouraria de Fazenda de quantias, incontestavelmente insignificantes para o nosso movimento commercial, e isso mesmo mais de notas do que de nickel e cobre

As pequenas industrias sobretudo, o pagamento semanal de salarios ao operariado, as transacções de que a quasi totalidade da população não pode prescindir e que com tanta frequencia se multiplicam diariamente, não encontrando prompto remedio, não podendo paralysar se, hão recorrido á emissão de vales ao portador, cuja base é unicamente o credito na sua accepção a mais rudimentar como significando a confiança reciproca de quantos acceitam tal instrumento de permuta.

Depois de varios telegrammas que passei ao Senr. Ministro da Fazenda Federal, havendo esse funcionario se mostrado infenso ao projecto de emprestimo a ser realisado pelo Concelho Municipal do Recife, em apolices e coupons de pequeno valor, dirigi-lhe em 28 de Janeiro ultimo o officio que abaixo transcrevo. 3.ª Secção n 3 Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Janeiro de 1893. Sr. Ministro e Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda A Constituição do Estado de Pernambuco estatue no art. 57, § 8.º que ao Governador, como chefe do Poder Executivo, incumbe requisitar do Governo nacional as medidas que a exigencia do bem publico aconselhar.

E' no exercicio dessa prerogativa que tenho a honra de encarecidamente chamar a vossa attenção para a situação afflitiva em que se encontra a população pernambucana, vendo seriamente difficultadas todas as pequenas transacções que constituem o commercio de todo dia pela absoluta carencia de moeda subsidiaria. Em vão por algumas poucas vezes tem o Governo Federal feito á Thesouraria de Fazenda deste Estado remessas de cem contos de reis em moeda de troco

Taes remessas, que todavia, significam a bôa vontade desse Governo estão extraordinariamente a quem das necessidades inadiaveis da praça do Recife, quanto mais das de todo o populoso e opulento Estado de Pernambuco.

Em quasi todas as localidades do interior pequenos conflictos tem ja surgido, oriundos dessa situação sem exemplo, na qual os pequenos mercadores, e mesmo a grande lavoura e os industriaes nos seus pagamentos semanaes, vem-se forçados a decidir-se entre a paralysação de todas as transações, a volta do regimen primitivo da troca directa ou á sophisticação e á desobediencia ás leis federaes.

Assim é que nessa contigencia, em que não tem sido sufficientemente soccorridos pelos poderes publicos, rarissimo é o negociante o lavrador, o industrial e o simples particular que não tenha emittido, a não continue a emittir por sua conta e cada um a seu modo, vales ao portador, que transmissiveis por simples tradicção, vão saldando as pequenas dividas e tendo curso tanto mais livre e geralmente acceito, quanto maior se torna a carencia de pequena moeda legal.

E' certo que esse recurso extremo a que se chegou pelo desespero e pela absoluta impossibilidade de paralysar a circulação de valores, condição essencial da vida material collectiva, tem produzido todos os inconvenientes que decorrem da imperfeição propria a semelhante processo.

Em varios pontos do Estado queixas teem surgido contra a ganancia dos especuladores, que desconhecem as suas proprias firmas, ou dos falsificadores, que, sem limite, collaboram no fabrico de taes bilhetes

Entretanto, forçoso é reconhecer que mesmo assim os vales vão circulando sem que, de modo algum, possam as autoridades do Estado obstar tal transgressão da lei federal, uma vez que, não dispondo de moeda subsidiaria com que possam acudir a tão justas exigencias, vêem-se forçados a crusar os braços para não processar a população quasi toda e provocar gravissimos conflictos.

Quanto ao officio que vos transmitto por copia, nos diz a Municipalidade do Recife, repetem-no com insistencia, de quem se vê em collisões irremediaveis, todas as autoridades de todas as localidades do Estado.

N'esta conjuntura, além de cumprir um dever de primeiro representante do Estado ante o Governo Federal, venho trazer-vos o testemunho da impossibilidade de serem cumpridas as prescripções da lei no tocante a repressão de emissões de moeda não autorisada pelo poder competente.

A vossa esclarecida intellegencia e prudente patriotismo dictarão as providencias que essa crise exepcional está a exigir, sem que lhe possam acudir os poderes do Estado, peados, como estão pelo previlegio que vedando a liberdade bancaria, á União conferio a Constituição Federal.

«N.º 4 Concelho Municipal do Recife, em 18 de Janeiro de 1893.

Exm. Snr. O Concelho Municipal do Recife, em sessão de houtem resolveu solicitar do Exm. Snr. Ministro da Fazenda a remessa de moeda de pequeno valôr para trôco, cuja falta embaraça as condições economicas do Municipio, cada dia mais precarias, e até mesmo acarreta difficuldades á cobrança da receita do Concelho nos diversos ramos de impostos.

No intuito de suavisar os effeitos de semelhante falta havia este Concelho resolvido emittir apolices de valores minimos por meio de emprestimo, e levado a resolução ao conhecimento de V. Exa. por intermedio do Snr. Dr. Prefeito, visto depender a effectividade do dito emprestimo de autorisação de V. Exa. foi a mesma negada e inteirado hontem o Concelho da recusa de V. Exa. para a resolução alludida, visto o resolvido pelo Exm. Snr. Ministro da Fazenda, e não podendo quedar-se em circunstancias tão momentosas, solicita mui respeitosamente, se digne V. Exa. encarecer antes o mesmo Exm. Snr. Ministro da Fazenda a remessa de moedas de cobre e nickel, em quantidade sufficiente a satisfazer as exigencias de uma das grandes praças do Paiz, e que tanto concorre para a receita federal.

De publicações nos jornaes, consta que S. Exa. o Snr. Ministro da Fazenda ordenou a remessa de quatrocentos contos em notas miudas para o Estado do Ceará, entretanto que, o mesmo Exm. Snr. Ministro inteirou a V. Exc. de haver ordenado para este Estado a remessa de cem contos.

V. Exa. conhece as condições dos dois estados e da comparação dos mesmos concluirá, por certo, com este Concelho que, o Estado de Pernambuco foi prejudicado.

Este Concelho espera que V. Exc., acquiescendo ao seu intuito, se dignará dispensar sua valiosa intervenção no caso prestando assim mais um importante serviço ao Municipio do Recife, ou antes a este Estado.

Saúde e Fraternidade, —Ao Illm. e Exm. Snr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Muito Digno Governador do Estado de Pernambuco.

Desembargador—*Luiz de Albuquerque Martins Pereira*, —Presidente.

(*Continúa*).

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza juiz municipal e de orphãos do municipio do Brejo da Madre de Deus e tendo em vista o parecer da junta medica a que foi submettido o peticionario resolve conceder-lhe dous mezes de licença a contar do 1º do corrente com ordenado a que tiver direito na forma da lei para tratar de sua saude.

Circular:

— Ao presidente do superior tribunal e aos juizes de direito. — Não havendo utilidade na expedição de cartas rogatorias por serem ellas repelidas pelos governos de todas as nações, conforme declara o ministerio dos negocios da justiça em aviso de 5 do corrente, chamo a vossa attenção para a doutrina do aviso n. 33, de 2 de Julho de 1883 afim de que vos limiteis a expedir as rogatorias permittidas pelos avisos de 1 de Outubro de 1847 e 14 de Novembro de 1865, fazendo as legalisar pelos agentes consulares do paiz para onde são dirigidas, como preceitua a circular do referido ministerio n. 323, de 10 de Junho de 1879.

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—Informai com urgencia qual o numero de presos actualmente recolhidos á cadeia de Aguas Bellas.

— Ao desembargador presidente da camara municipal do Recife.—Transmitto-vos dous livros contendo titulos para eleitores conforme solicitastes em officio n. 430 de 19 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia regional.—De ordem do Sr. governador do Estado recommendo-vos que informeis sobre o assumpto dos documentos aqui juntos, concernentes á impontualidade de pagamentos de soldo á força existente no municipio de Alagoa de Baixo.

— Ao promotor publico do municipio de Aguas Bellas. — O Sr. governador do Estado manda remetter-vos, em resposta ao vosso officio de 9 do corrente, copia do de n. 1,758, que lhe foi hontem dirigido pelo Dr. questor policial.

— Ao director da colonia Isabel.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos a copia do termo de avaliação de que trataes em vosso officio de 15 do corrente, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 1756 de 19 do corrente, resolve exonerar, a pedido, João Ferreira da Assumpção do cargo de subdelegado do districto de Vertentes do municipio de Taquaretinga.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

Officios:

Ao general de brigada, commandante do 2º districto militar.—Rogo-vos que vos sirvais de informar me se pelo Arsenal de Guerra poderão ser fornecidos os objectos de que trata o commandante do corpo policial no pedido junto ao officio desta data, sob n. 350, que submetto á vossa consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo vos que informeis sobre a indemnização [illegible] da despeza feita na importancia de 537$723 [illegible] os cofres do Estado, no mez de Novembro [illegible]mo, com alimentação na Casa de Detenção [illegible] sentenciados vindos do presidio de Fernan[illegible] de Noronha, conforme se verifica da relação junta, annexa ao officio do Dr. questor policial n. 1,760, de hontem datado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 1,157, de 15 do corrente, mandai entregar a quem de direito, a quantia de 10:000$ importancia da subvenção marcada na clausula 11ª do contracto celebrado com as companhias de seguros Phenix Pernambucana, Amphitrite e Indemnizadora, e relativa ao primeiro semestre do corrente exercicio.

— Ao presidente e membros do Concelho Municipal de Limoeiro.—Para poder resolver sobre o pagamento das contas que apresentastes com officio de 3 de Novembro ultimo, n. 97, na importancia de 1:288$680, relativa ás despezas feitas com o tratamento de variolosos indigentes desse municipio, recommendo que me remettais os documentos referentes á alludida despeza, os quaes deixaram de acompanhar o mencionado officio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha,—Remetto vos o aviso do ministerio da justiça de 26 de Outubro ultimo e os documentos que acompanhara, que opportunamente devolvereis relativos a transportes para esta capital, nos vapores da Companhia Pernambucana, de sentenciados e mais familias, afim de que informeis sobre o assumpto do citado aviso.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. Questor Policial.—O Sr. Governador do Estado manda remetter vos para os devidos fins copia do parecer emettido pelo Dr. procurador geral sobre o assumpto do officio n. 1694 de 6 do corrente em que consultaes se eleitos os juizes districtaes devem as autoridades policiaes passar á aquelles funccionarios suas attribuições.

— O mesmo.—Sr. Governador manda igualmente remetter vos um exemplar da circular que em 12 do citado mez dirigio aos Prefeitos acerca da posse dos juizes de districto.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico vos que o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, assumio, no dia 17 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. Lourenço da Matta, para o qual foi nomeado por portaria de 14 desse mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos assumio no dia 19 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Pau d'Alho no qual foi reintegrado por portaria de 14 desse mez

— Ao mesmo.—Communico vos que o Dr. Possidio do Nascimento assumio no dia 23 de Novembro ultimo o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Boa-Vista para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o cidadão Antonio Manoel de Amorim, presidente do conselho municipal de Petrolina assumio no dia 28 de Novembro ultimo o exercicio interino do cargo de juiz de direito daquella circumscripção.

— Ao prefeito do municipio de Canhotinho.—De ordem do Sr. Governador do Estado remetto-vos copia do regimento interno do concelho municipal de Taquaretinga afim de servir de modelo ao que tem de ser organisado para esse municipio, conforme solicitastes em officio de 3 do corrente mez.

DESPACHOS DO DIA 9 DE Março DE 1893

Abaixo assignados cidadãos brazileiros domiciliados na cidade de Goyanna.—Ao Dr. promotor publico do municipio de Goyanna para providenciar.

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos.—Venha por intermedio do commandante do corpo.

Arthur de Moura Ribeiro.—Indeferido.

Francisco Paulino Cabral, conductor da Repartição das Obras Publicas, pedindo exoneração do cargo—Como requer.

Francisca Maria da Annunciação, professora publica, requerendo jubilação.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspecionada.

Fielden Brothers, pedindo pagamento de quatro contas do gaz consumido com a illuminação publica durante os mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro do anno passado.—Deferido nos termos do officio d'esta data ao Thesouro do Estado.

José dos Santos Souza Filho.—Remettido ao Sr. reitor do Instituto Benjamim Constant para attender ao supplicante em vista de sua informação de hoje datada.

José Francisco da Silva, pedindo para serem seus filhos Procopio e Minervino admittidos na Colonia Isabel.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Manoel Pereira Lima Wanderley.—Indeferido, em vista das informações.

Pacifico Paulino Malaquias.—Informe o director da Instrucção Publica.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 56—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Cavalcante, por disturbios; Adelino de Oliveira e José Francisco do Nascimento, como gatunos.

— Pelo subdelegado do districto da Sé do municipio de Olinda foram remettidas ao juizo competente as diligencias sobre a morte de José Francisco de Araujo, conhecido por Tibá; attribuida a Ildefonso José da Rocha Athayde e Manoel Pedro de Souza, que se acham presos.

— Ao Dr. juiz districtal de Afogados transmitto nesta data um auto de corpo de delicto e outro de perguntas feitas a João Romario de Azevedo Campos, que foi no dia 2 do corrente espancado pelo guarda-fiscal Amaro de tal.

— Tambem remetto ao Dr. delegado do 2º districto da capital, para os fins convenientes, um auto de corpo de delicto a que mandei proceder na pessoa do individuo de nome Manoel Juvencio.

— Hontem, por volta de 6 horas da tarde, os soldados do 14 batalhão de linha João Florentino e José de tal, conhecido por José Amarello, provocaram desordens na rua da Roda e aggrediram ao sargento do corpo municipal João Gomes, tendo este, para defender se, necessidade de fazer uso de uma pistola de que se achava armado, não havendo ferimento algum.

Immediatamente compareci no lugar e veriquei que o facto se deu da forma acima descripta.

Ainda hontem, quasi as mesmas horas, algumas praças da linhas partencentes ao 2º e ao 27º batalhão de linha, que não poderam ser reconhecidas, aggrediram e espancaram no largo do Terço e Lomas Valentinas a diversas praças do referido corpo Municipal.

Sobre estes factos e bem assim o que occorreu ante-hontem a noite na rua Bella, esquina da da Florentina, isto é, de haverem os referidos soldados João Florentino e José de tal aggredido um cabo de cavallaria, entendi-me pessoalmente com o general commandante do districto militar, o qual prometteu-me dar as precisas providencias.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio me foi remettida uma faca de ponta, apprehendida por um paisana a um soldado do 14º batalhão de linha, conhecido por Catú, que se achando em estado de embriaguez, hontem as 6 horas de tarde aggredio e tentou ferir a uma praça do corpo municipal.

Deste facto dou sciencia para os fins convenientes, ao general commandante do districto militar.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE MARÇO DE 1893

Manoel Falcão Menezes, Vicente Farias Maciel, Francisco José dos Passos Guimarães, Tavares Barbosa e João Pacheco Silveira—A 1.ª secção para os fins devidos.

— 10 —

Joaquim José Teixeira—Certifique se.

Pedro Alcantara Borja Castro—Deferido

Nicanor Irmão e Francisco Mello Cavalcanti Albuquerque—Informe a 1.ª secção.

José Luiz de Freitas—Junte procuração com poderes sufficientes, para ter lugar o que requer.

Alvaro Barbosa & C.—Informe a 1ª secção se os supplicantes pagam os impostos relativos, ao estabelecimento a que se refere.

Francisco Joaquim Costa Guedes—Certifique-se.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Já regressou o presidente da Republica á capital, de sua excursão a varios pontos do paiz.

— Fora ultimamente preso o ex-tenente coronel Soto, dando se ordem, ao commandante da prisão, de conservar esse militar na mais estreita incommunicabilidade.

Dizia-se que o acto do governo, mandando prender o official chileno, proviera de denuncia de um projecto de revolução da qual Soto seria um dos braços fortes.

— «La Union,» de Valparaiso, faliando dos boatos de estremecimento entre os chefes da commissão de limites Chileno-Argentina, dissera:

«Sobreveio não um rompimento, mas «alguma cousa» parecido a um «statu quo» nas relações dos Srs. Barros Arana e Virasore.

Houve certas divergencias de opiniões sobre o modo de iniciar os trabalhos da commissão e não sobre os pontos que são objecto de estudo ou de controversão.»

— Nos departamentos de Ayacucho, Huancavelica o Apurimac havia tanta falta de moeda de prata e de cobre, que as transacções commerciaes se faziam, trocando ou entregando gado.»

Republica Argentina

A imprensa argentina é unanime em desapprovar a proposta feita pelo «Times,» que incita o governo da Republica Argentina a escolher peritos europêos encarregados de examinar a situação economica da mesma Republica.

Os jornaes argentinos concluem dizendo que isso seria uma affronta á dignidade nacional, acarretando ao mesmo tempo prejuizos consideraveis nos interesses do paiz.

— «La Nacion» e «La Prensa» insistiam em affirmar que o presidente da Republica faria um manifesto explicando a sua conducta e afastando-se para sempre da politica activa.

«El Siglo,» por seu turno, assegara que o presidente da Republica declarou o seguinte:

«Vejo que muitas pessoas se apartam de mim, mas é que não posso contentar a todo o mundo, embora esteja possuido das melhores intenções.

«Mas, se esse estado de coisas continua, e se querem me difficultar o governo, estou decidido a renunciar a presidencia, e a voltar para o mesmo logar onde me foram buscar, exigindo tão grande sacrificio do meu patriotismo.»

— O povo em Corrientes, apezar da morte que lhe impoz o governo nacional, ainda assim, de vez em quando bate se com a tropa, como succedeu ha poucos dias.

Os governistas continuavam a pratica atrocidades, matando e saqueando.

E' assim que se exprime o jornal de Buenos-Ayres que temos a vista.

— A «Pensa» denuncia novos abusos e irregularidades praticadas no Arsenal Militar de Zarat, onde se fabricam cartuchos com carvão em vez de polvora.

— Confirmara se a noticia de que o motivo da partida do Ministro do Perú para o Brazil foi uma troca de palavres pouco felizes entre o diplomata e o Ministro das Relações Exteriores.

Tambem se dizia que o Presidente da Republica ordenára ao Ministro Argentino no Paraguay, que apresentasse o seu pedido de demissão, porque «pretendia» dar esse posto ao Sr. Manoel Estrada.

«Este senhor—disse um jornal portenho—ajuda a missa quando o presidente Saens Penez vai á igreja.»

O que lhe não daria, se elle mesmo dissesse a missa?

— Acham-se em gréve os operarios das fabricas de asphalto estabelecidas em Buenos Ayres, exigindo augmento de salario e diminuição nas horas de trabalho.

Republica Oriental

Na mensagem do presidente da Republica por occasião da abertura da 27 sessão do Congresso Nacional foi consagrado esse trecho:

«As inculpações injustas feitas pela imprensa riograndense ás nossas autoridades da fronteira, accusando as de parcialidade e de intervenção nas lutas civis daquelle estado brazileiro, desvaneceram-se por si sós, em presença dos factos que comprovam a sinceridade e a lealdade do procedimento do governo uruguayo em cumprimento dos seus deveres internacionaes.»

— O presidente da Republica ordenou ao chefe da fronteira, que estava em Montevidéo, adoentado, que partisse immediatamente para o seu posto de observação, levando um contingente de forças de cavallaria.

— Foi preso o alferes Villagrán, que como já noticiamos em telegramma, fôra accusado de ter subordinado soldados orientaes afim de os fazer alistar nas filas dos revolucionarios riograndenses.

— Em Artigas deu-se um crime que foi assim noticiado em Montevidéo:

«O capitão Jantos estava na repartição policial propinando uma soberana «sova» a um soldado.

Um irmão da victima approximou-se do capitão e supplicou-lhe que perdoasse o infeliz soldado.

O commissario arremeteu a castigar o supplicante. Este retirou se sem pronunciar palavra.

De noite, os dous irmãos aggrediram o commissario, dando-lhe uma terrivel punhalada no baixo ventre, o que produzio a morte quasi instantanea.

Praticado o crime, os soldados desertáram e fugiram para o Brazil, sendo de suppor que hoje estejam alistados em algum dos batalhões invasores.

Republica do Perú

Foram nomeados ministros da Republica em Pariz o Sr. Francisco Canevare e na Confederação Argentina o Sr. Alberto Ulloa.

Republica da Bolivia

A imprensa continua a examinar, refutando a pretenção do Perú obrigar á Bolivia a pagar a metade dos damnos e prejuizos causados pela guerra com o Chile.

— O prefeito de Santa Cruz pedio ao governo forças para conter as aggressões e as invasões dos indios.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Em New York foi lançado ao mar o novo couraçado «Indiana».

Faz parte da esquadra nort'americana.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

De Montevideo em data de 1 do corrente diz o correspondente do «Jornal do Commercio»:

O general Hyppolito, chefe das forças reunidas em Uruguayana, declarou que não ha alli novidade.

MUTILADO

— Não ha noticia certa de sublevação em S. Borja.

— O intendente do Livramento communicou a chegada do general Tavares áquelle ponto, porém, só a vanguarda das forças deste dalli se approximarão.

Tavares, Gaspar e outros chefes resolverão que o ataque seja dirigido a Livramento antes de Bagé.

— Telegramma passado da Rivera diz que Gumercindo Saraiva marchou para bater forças castilhistas.

Chegarão os chefes Ladisláo Amaro, Arthur Cunha e Candido Azambuja com 1.000 homens.

Fazem se preparativos para atacar o Livramento.

O Dr. Gaspar Martins conferenciou hoje com varios chefes, sendo esperado o general Tavares.

— Ha noticias de reuniesõ de federalistas no interior.

— De igual procedencia noticia-se a «Gazeta de Noticias»:

Telegrammas recebidos do Rio Grande fazem suppor que a guarnição de Santa Anna do Livramento, que não passa de 700 homens, acabará por capitular.

São constantes os tiroteios entre as forças dos dois lados, havendo já muitos mortos e feridos.

Os coroneis Amaro, Oscar e Pedroso concentraram-se em Bagé, onde começaram a fortificar a praça.

Confirma-se a noticia-se de ter sido ferido em D. Pedrito o commendador Azambuja, chefe federalista.

De Porto Alegre sahiram para o Rio Grande dous transportes com 800 homens de infantaria, seis peças e material bellico.

O Dr. Silveira Martins estabeleceu em Rivera uma ambulancia militar, provida de todo o necessario.

Confirma-se a incorporação do 3.º regimento ás forças do general Silva Tavares.

Ainda o mesmo Jornal diz na edição de 2 do corrente:

Consta-nos que pelo telegrapho foram hontem recebidas de Montevidéo as seguintes noticias:

As tropas federalistas atacam vigorosamente Sant'Anna do Livramento.

O general Isidoro reclama com toda a urgencia e promptidão reforço do governador do Estado.

Continua a debandada das forças federaes para as forças do general Silva Tavares.

Os federalistas atacam por todos os pontos Sant'Anna do Livramento, tendo havido grande perda de lado a lado.

Começa o desanimo a lavrar entre a força do governo, e espera se a todo o momento a rendição da cidade.

Os federalistas avançam quasi certos da victoria.

— Ainda de Montevidéo diz-se para o «Paiz», na referida data:

O coronel Sebastião Barreto, intendente de Livramento, realizou hoje uma sortida até o passo de Carolina e sustentou tiroteio com os guerrilhas dos invasores.

Estes em numero de 4.000 e já sob o commando do general Silva Tavares estreitam o cerco daquella praça.

Sabemos tambem que, apezar deste facto, os federalistas ainda não tomaram disposições para o ataque do Livramento que está bem defendido.

— Outras informações nos chegam relativamente á tomada de D. Pedrito.

O ataque durou oito horas e os defensores impediram ao inimigo a entrada da praça até queimar o ultimo cartucho.

São unanimes os elogios á bravura e calma dos heroicos defensores de D. Pedrito, ao commandante, officiaes e soldados do 6ª de cavallaria, assim como a todos os civis que junto a elles combateram.

— De Quarahy Jaguarão e Santa Victoria informações da ultima hora dizem que por aquelles lados ainda não foram vistos os invasores.

— Telegramma desta tarde, enviado pelo general Hippolyto, desmente a noticia da sublevação de um dos corpos da guarnição de S. Borja.

Accrescenta o despacho que todo o districto militar acha-se tranquillo e obediente á legalidade.

— De S. Gabriel diz o tenente Paranhos em 1 do corrente para o «Jornal do Commercio».

O major Victorino Rocha foi hontem brutalmente desacatado e preso por um grupo castilhista, inclusive dous orientaes capitaneados por Eduardo Bica.

Julga-se com vida ameaçada.

— Do mesmo jornal colhemos mais estas noticias, que alcançam a 22 do passado e procedem de Rivera:

De Sant'Anna são poucas as noticias que posso dar, apezar de estar distante della apenas de 120 a 130 metros!

De Rivera para lá ninguem vai e se chegar ao marco que se acha no ponto mais culminante do morro, está arriscado a ser morto, ou pelo mesmo ferido, pois constantemente espingardeiam de Santa Anna quem estiver nesse lugar.

As ruas de Sant'Anna que desembocam na praça que separa as duas povoações já não tem aramados.

A frente do quartel dos «aduaneiros» é que tem pranchões e linhas até a altura de meio corpo.

Segundo me informam, na praça da matriz é onde estão postados os dous canhões Krup e onde de noite se encontram as forças que guarnecem Sant'Anna.

As forças qee têm de pôr cerco á cidade ainda estão muito distantes.

Existem apenas pelo lado de leste 300 atiradores ao mando de Raphael Cabeda e 400 homens de cavallaria ao mando de David Silva.

E a todo o momento são esperadas as forças de Ulysses Reverbel e capitão Manoel Machado, que devem ser de 600 a 700, e que se incorporarão aquellas para estreitar o cerco até o Norte da cidade.

Pelo lado do oéste existe apenas a força do coronel Fidelis, composta de 100 homens, mais ou menos.

Tem sido esta força por emquanto a unica que tem estado em tiroteio, approximando se a meia legua e menos de Sant'Anna.

Ante-hontem seguio o 12º regimento, composto de 100 homens para fóra, não passando, porém, do forte que está a quarto de legua e regressando á noite para Sant'Anna.

Hontem de manhã sahio de novo para fóra, e quando estavam entrando, Fidelis cahio com uma partida sobre ella, arrebatando-lhe alguns cavallos e fazendo o regimento ganhar o mato.

Mais tarde foi reforço de Sant'Anna, podendo o regimento recolher se a quarteis com perda de tres homens, inclusive um sargento.

Fidelis não perdeu ninguem.

Pina, Juca Tigre, Rollim e outros chefes vêm marchando para o cerco de Sant'Anna, devendo hoje ficar a quatro leguas de distancia.

Acampará ao oéste de Sant'Anna, afim de hostilisar por esse lado e pelo do Norte e coadjuvar Fidelis, que commandará a vanguarda.

O general Silva Tavares, que se achava em marcha para aqui, dirigio se a D. Pedrito, indo o commandante Torquato Severo com 300 homens, mais ou menos, offerecer batalha ao regimento.

Este estendeu em linha e retirou-se a quarteis.

Hoje deve ter havido o combate, segundo communicações do general, que recebemos por proprio.

D. Pedrito dista d'aqui 15 leguas.

O coronel Thomaz Mercio, com 460 homens, incorporou se ás forças do general Silva Tavares, depois de ter tomado a villa de Lavras.

As forças do general regulam para mais de 5.000 homens, dando elle o commando da meta de ao coronel Guerreiro.

Parece que o plano do general Silva Tavares é só atacar as posições hostis com forças que tornem impossivel a resistencia, afim de evitar o mais possivel o derramamento de sangue.

Como já disse, as distancias são grandes, o telegrapho está cortado e as noticias só podemos ter por meio de proprios que nunca tem a rapidez que se deseja.

— Neste momento, 3 horas da tarde, sahio de Livramento pelo lado do leste o 18º batalhão; dizem que é para bater David Silva e Cabeda.

Não creio que seja para isso, mas se o fôr o encontro não pode ser hoje.

Acabo de ser informado que o general Isidoro pedio por via de Montevidéo ao governo dinheiro e reforço para poder sustentar a praça de Sant'Anna e que pelo mesmo governo lhe fôra promettido uma e outra cousa.

A vanguarda de Pina acampou hoje a duas leguas de Sant'Anna.

Por bandidos foram saqueadas nestes ultimos dias tres casas.

O commandante Pina já agarrou alguns d'elles e me consta que os vai mandar fozilar logo que todas as forças estejam reunidas, como exemplo áquelles que acompanhando exercito invasor, commettem tropelias que até não autorisa nem permitte ainda mesmo com os adversarios.

— E' esperado brevemente aqui o conselheiro Silveira Martins.

O «Republicano» publicou a 22 do corrente o seguinte:

Desde o dia 20 do vigente principiaram os rebeldes federalistas a experimentar o quanto valem os soldados republicanos, defensores da ordem e da legalidade, e mais que tudo, defensores do solo sagrado da patria, que querem vender esses vandalos, ao estrangeiro.

Uma guarda das forças do celebre Fidelis animou-se a vir a meia legua desta cidade, a pavonear de valentes; um simples piquete de forças civis commandadas pelo capitão João Christino os tiroteou e levou a mais de meia legua além do ponto em que chegaram, dando volta de perto do grosso das forças de Fidelis, que não se animaram a persegui-los.

Proximo ao marco do Lopes, o tenente-coronel Ismael de Vargas, que ia para sua fazenda, apenas com dez companheiros, foi atacado por mais de 40 homens do commando do capitão Moreira, fez frente e auxiliado por mais seis homens que andavam de patrulha pela linha, retirou se, guerrilhando por mais de meia legua, perdendo apenas um homem e matando ou ferindo tres ou quatro.

Hontem coube ao bravo 11º regimento de linha, com 75 homens em fórma, reforçados por 30 civis, as honras do dia.

Havia essa força sahido em descoberta e foi-lhes offerecido combate por mais de 200 homens de Fidelis e outros: acceitarão o repto, e galhardamente brigaram por algumas horas, levando em derrota o inimigo, matando mais de 15, ferindo muitos e tendo apenas a perda do joven e valente cadete Delmar Machado.

Estão os intrigantes desenganados, os soldados brazileiros, honrando a farda, mantenedores da ordem, tem coração da ordem, tem um coração que sabe palpitar pela defesa da Patria.

Viva a Republica.
Viva o exercito nacional.
Vivão as forças civis.

Comando de 18º batalhão de infantaria, quartel no Livramento, 18 de Fevereiro de 1893.

Ordem do dia n. 324.

Para conhecimento do batalhão publico o seguinte:

Proclamação—Tendo de ser invadida esta cidade por um grupo de revoltosos que prometterá arrazar tudo, não respeitando, sequer, a honra das familias; e, devendo o batalhão, conforme as ordens do Governo central por intermedio de seu delegado o cidadão general commandante do districto, oppor toda a resistencia e empregar todos os meios, afim de ser batido o referido grupo: exhorto todas as praças o batalhão ao cumprimento de seus sublimes deveres de soldado e estou certo de que será defendido a todo transe o solo sagrado da Patria.

O 18 batalhão de infantaria, que tão exuberantes provas ao Governo tem dado, mostrará ao mundo que o soldado sabe morrer com honra, encarar o perigo com a calma indispensavel ao militar e não trepidar um só momento em derramar todo o seu sangue em defesa da grandiosa idéia da—Republica,—que é a forma de governo dos homens livres e que corre neste momento grandes perigos!

Soldados do 18º batalhão! não cuideis que á traição possa ennobrecer niguem! esta acção que não será sem duvida praticada por um só de nós, e a mais horrenda que um homem pode praticar em toda sua vida e que deixa uma mancha que nunca se apagará da fronte daquelle que a commette, pensando tirar algum proveito de um acto tão hediondo quão horripilante!

Soldados do 18º batalhão! se não cumprirmos com o nosso dever seremos todos sacrificados além disso ficaremos amaldiçoados a é a consummação dos seculos!

E, se ao contrario mostrarmos que o soldado é o verdadeiro typo da abnegação e da honra, seremos sobejamente recompensados com as benções das familias por nós protegidas, as preces sinceras de nossos filhos e amigos, e, o que é mais—Deus estará comnosco.

Saibamos morrer como os heroes das Termopylas e bradando cheios de enthusiasmo:

Viva a Republica!

Major commandante, F. de Paula Castro.

—

Capital Federal

Seguio para o sul o «Itaóca» conduzindo o general Telles, diversos officiaes e o 31 batalhão de infanteria, cujo commandante tenente-coronel Carlos Telles, estado maior e praças são dignos de francos elogios pela promptidão e disciplina que revelaram, cumprindo a rigor as ordens que lhes foram transmittidas no sentido de, desde logo, executarem a honrosa commissão para que foram designados.

O Sr. marechal Floriano, ministro da guerra e demais autoridades militares, retiraram-se de bordo daquelle paquete cerca das 2 horas da manhã.

O «Itaóca» zarpou por entre vivas e acclamações, que de bordo foram correspondidos com grande satisfação e enthusiasmo.

— Foi nomeado inspetor de saúde do porto de Paranaguá o Dr. Randolpho Pereira Serzedello.

— A bordo do «Tagos» seguiram para a Europa os seguintes officiaes com os guardas marinha confirmados, afim de em Toulon embarcarem no cruzador «Almirante Barroso»:

1ºs tenentes Raymundo Vallo, Francisco Maria dos Santos, Luagero Bento da Cunha Motta, José Borges Leitão, Silvinato de Moura, Alfredo Pinto de Vasconcellos, Henrique Thedim Costa, Nicoláo Possolo, Collatino Ferreira do Valle, Felinto Perry Junior e Luiz Lopes da Cruz e o machinista de 4ª classe 2º tenente Henrique Carlos Deriquehem.

Os guardas-marinha são os seguintes:

Carlos Agostinho de Castro, Arthur Thompson, Flavio A. de Mattos Pitombo, Antonio A. Ferreira da Silva, José de Figueiredo Costa, Severino O. da Costa Maia, Francisco Alves Machado da Silva, Octavio Luiz Teixeira, Francisco V. Paim Pamplona, José Maria Penido, Miguel Augusto Dorat, Aristides V. Mascarenhas, Godofredo Esteves da Natividade, Julio Cesar de Noronha, Manoel Ferreira de Lamare, Eduardo Orlando Ferreira, Cesar Augusto de Mello, Heraclito da Graça Aranha, Honorio de Lamare Koeler, Raul Oscar de F. Ramos, Rodolpho G Alvarim Costa, Pedro V. de Mello Pinna e Alfredo Stelling.

— Os Srs. Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, Henrique Ferreira Penna de Azevedo e Sergio Rodrigues Pessoa iniciaram uma serie de artigos sobre o Estado do Amazonas.

— Lê se no «Paiz», de 2 do corrente:

« Foram ha dias profusamente distribuidas em S. Paulo as proclamações revolucionarias do general Silva Tavares e do caudilho Gumersindo Saraiva.

Com que motivo se fez essa distribuição? Quem tinha interesse em vulgarisar pelo povo de S. Paulo esse convite á sedição e á revolta? Ninguem o soube.

A policia local, entretanto, sabendo que se achava n'essa cidade um filho do Sr. Silveira Martins, convidou-o a comparecer n'aquella repartição e prestar algumas informações que pudessem guiar o descobrimento dos interessados em espalhar esse documento subversivo.

Este cidadão n'um artigo que publicou na imprensa paulista narra o facto do convicto, nega que tivesse sido elle o distribuidor da proclamação e escreve que o estandarte da revolução riograndense não é só «anti-castilhista», mas tambem «anti florianista».

Esclarecimentos para a historia, que não devem passar despercebidos. »

« Hontem á tarde recebemos o seguinte telegramma, que nos enviou o deputado federal Dr. Demetrio Ribeiro:

« Petropolis, 1 de Março.—Peço-vos que rectifiqueis a declaração attribuida ao Dr. Antão de Faria sobre os intuitos sebastianistas da revolução, porque é falsa tal declaração.

« E' aquelle amigo quem o affirma, respondendo hoje ao telegramma que passei a 26, e n'estes termos:

« Teu telegramma foi hoje recebido. E' inexacta a noticia do «Paiz». Não declarei tal. Só os amigos do governo acreditam nos intuitos restauradores da revolução. »

Poucas linhas temos a accrescentar a este despacho. Nosso telegramma de 24 de Fevereiro resumio-se n'um simples «consta».

O nosso criterioso correspondente em Porto Alegre não é politico e esta simples circumstancia dá sufficiente arrhas de sua imparcialidade.

E a isenção do seu procedimento, mesmo n'este assumpto, vemos no modo por que formulou o despacho, nada affirmando.

O Dr. Demetrio Ribeiro verá que os jornaes de sua terra natal foram a fonte em que se informou o nosso representante, que aliás tem agora mesmo a palavra official em seu apoio. »

— O Sr. Dr. Epiphanio Candido de Souza Pitanga foi encarregado pelo governo de estudar na Europa a actual organisação e desenvolvimento dado aos institutos de ensino superior, no que se refere ás materias professadas na Escola Polytechnica, bem como ás ultimas e mais importantes applicações scientificas daquella natureza, que convenha introduzir em nosso paiz; do que apresentará opportunamente circumstanciado relatorio.

— O ministerio da justiça e negocios interiores solicitou do das relações exteriores que autorisasse aos nossos ministros em França, na Allemanha e na Italia a agradecerem aos Srs. Laviz Liard, director do ensino superior em França, conselheiro de la Croix, que exerce cargo identico no imperio allemão, e Alfredo Gauthier, decano da faculdade de direito de Genebra, o valioso concurso que prestaram ao Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães para o bom exito das convenções celebradas pelo mesmo doutor para troca de publicações entre as respectivas instituições de ensino.

— Diz a «Gazeta de Noticias,» de 2 do corrente:

« Desabou hontem ás 4 1/2 horas da tarde sobre esta cidade um forte aguaceiro, acompanhado de violenta trovoada.

Um escaler da corveta «Parnahyba,» que trazia para terra alguns officiaes da guarnição daquelle vaso de guerra, no mais forte da tormenta foi attingido na prôa por uma faisca electrica.

As pessoas que vinham no escaler, soffreram grande abalo, tendo cahido sem sentidos dous marinheiros que vinham mais proximos da prôa.

Passada a primeira impressão, proseguio o escaler a viagem.

No Arsenal de Marinha os marinheiros foram examinados pelo cirurgião do serviço e depois conduzidos em padiola para o hospital.

O estado dos marinheiros é bastante grave: um apresenta forte contusão nas costas, proximo da columna vertebral, e queimaduras; o outro accusa dores intensas em todo o corpo e tem fortes queimaduras nas nadegas

« Cahio uma faisca electrica na sala da directoria do Lloyd Brazileiro, á rua da Saude.

A faisca procurou o apparelho do telephone e por elle se escapou.

O Dr. Buarque de Macedo, cuja mesa de trabalho é proxima do telephone, ficou visivelmente perturbado durante muito tempo. »

LITTERATURA

Materia

Ao João Emiliano

Eu amo a nudez d'uma fórma alabastrina
Nua, inteiramente nua, e sem receios;
Amo a branca nudez olympica dos seios
Da grega Venus alva e peregrina.

Amar insonte e casta como a virgem ama
Em extase de Vestal, oh! eu não sei amar...
Porque um seio de virgem tepido, a estuar,
E' um leito onde o goso em philtros se derrama.

E o morbido prazer que vai n'um negro olhar
E' mais ameno e magnifico que o mar
Arqueando o longo dorso a estremecer...

Soffro... porque, fremente de desejos,
Eu quizera voar na onda de mil beijos
Sobre a ondulação dantesca do prazer.

Matheus Coimbra.

GAZETILHA MUNICIPAL

Salgueiro

Escrevem-nos d'ahi em 12 de Fevereiro ultimo:

« Passo a narrar-vos as occurrencias mais salientes do mez de Dezembro até a presente data, uma vez que deixou de ser publicada uma missiva de 7 daquelle mez.

— Teve logar no dia 6 de Dezembro o acto dos exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino desta villa regida pelo professor Manoel Antonio Leite, tendo sido a commissão examinadora composta do dito professor, do Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio e do delegado litterario tabellião capitão Clementino Bezerra de Albuquerque.

Tendo sido apresentados opportunamente sete alumnos, deixaram de comparecer tres, sendo dous do 3º grão e um do 1º. Dos quatro examinados foi o seguinte o resultado:

1º grão—José Ambrozino Leite e José Victorino de Barros e Silva, adiantados.

2º grão—Luiz Alves de Marins e Pedro Bezerra Leite, adiantados.

— Tendo sido nomeado vigario desta freguezia no principio de Dezembro o padre Manoel Antonio Martins de Jesus e sendo-lhe entregue a provisão competente no dia 14 ou 15 no Cariry, onde passa mais tempos, para dizer as missas do Natal na matriz de sua freguezia o fez pela quantia de 200$000 que foi tirada dos proprios freguezes e a elle entregue pelo prefeito do municipio.

— O Concelho Municipal de accordo com o prefeito rebaixou o ordenado dos professores do municipio para 400$000 annuaes! Os actuaes professores da villa «apezar de generosamente aproveitados» pelo prefeito em sua organisação, sentem não poder acceitar a «subida honra», e continuam a leccionar em suas cadeiras por conta do Estado em quanto lhes não for ordenado o contrario. Apezar disso, já o cidadão prefeito nomeou professores da séde do municipio que estão fazendo jus aos seus ordenados, embora tenham os outros o 1º 43 alumnos matriculados e a 2ª 16 ou 20.

Dizem que o municipio está organizado, tendo uma guarda de 6 praças e 1 agente de segurança.

— Teve logar no dia 10 deste a 1ª sessão do jury deste municipio, presedida pelo illustrado Dr. Bernardino Maranhão.

Foi submettido a julgamento o unico réo preso Francisco Piretti Filho, ex-guarda local, pronunciado no art. 304 do novo codigo. Occupou a cadeira da justiça publica o Dr. Manoel Theophilo de Araujo Lima, promotor ultimamente demittido, e a da defesa, a pedido do Dr. juiz de direito, o professor Manoel Antonio Leite.

Foi o réo absolvido por unanimidade.

Ha mais de um mez que suspenderam as chuvas cuja falta vai sendo bem sensivel

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 4ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs.: Luna Freire, Aristarcho Lopes, Serra Martins, Gonçalves Ferreira, Peretti, Sá Pereira, Malaquias, Ermirio Coutinho Barros de Lacerda e Velloso.

Foi lida e submettida a discussão a acta da sessão antecedente.

O Sr. Serra Martins pede informações sobre as providencias dadas pela mesa, que no dia anterior reclamara da tribuna, sobre um tiro de arma de fogo, disparado pela força estadoal, que permanece nos pavimentos inferiores ao em que funcciona o senado.

Foram lhe dadas as informações pelo Sr. Aristarcho Lopes, 1º secretario.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo communicando ficar o Exm. Sr. governador inteirado do assumpto do officio n. 70 em que se lhe communica a eleição da mesa deste senado.—Inteirado.

Outro do mesmo transmittindo para os fins convenientes, a ordem do mesmo governador e em additamento ao relatorio do Dr. questor policial, annexo á mensagem apresentada no dia 6 do corrente, copia do aviso do ministerio da justiça e negocios interiores de 21 de Fevereiro ultimo, sob n. 118 e dos demais documentos que o instruem, relativamente á violencia praticada na mala expedida pela administração dos correios para o municipio de Triumpho.—Archive se.

Outro do Exm. Sr. general do 2º districto militar, accusando a recepção do officio do Exm. Sr. presidente deste senado em que o convidava para assistir, no dia 6 do corrente, á abertura da sessão do Congresso Legislativo e communicando que não pudera comparecer por só lhe haver chegado ás mãos dito officio no dia seguinte á noite.—Inteirado.

O Sr. Serra Martins, pela ordem, reclama o desalojamento da força que existe nos pavimentos inferiores ou que o senado passe a funccionar em outro edificio.

O Sr. Malaquias ora sobre a acta, dizendo não votar pelo acto por não estar fiel.

O Sr. Velloso pede que seja a acta lida de novo; mas satisfaz-se lendo-a, sendo-lhe remettida pela mesa.

Depois de orar pela ordem o Sr. Serra Martins, é encerrada a discussão e posta a votos é regeitada.

Pela ordem o Sr. Serra Martins declara que se na acta se declarar que a mesa officiou ao governador pedindo providencias sobre o tiro disparado no dia antecedente, votará a favor da mesma.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do officio que sobre tal assumpto vai ser expedido.

Pela ordem o Sr. Velloso declara que o officio lido é fraco e não seria attendido.

Em justificação ao referido officio manifestou se, pela ordem, o Sr. 1º secretario.

Foi lido indo a imprimir o seguinte parecer da 3ª commissão.

N. 1. Adoptando nos termos em que se acha concebida a resolução iniciada na camara dos Srs. deputados pelo projecto n. 12 de 1892 concedendo o credito supplementar de 61:440$000 ao que foi designado no § 5 do art. 12 do decreto de 4 de Março de 1890, mandado vigorar pelo art. 1.º disposições geraes do orçamenro vigente.

Ora o Sr. Serra Martins justificando a seguinte indicação de que é posta em discussão «indico que o senado de Pernambuco resolva transferir as suas sessões para outro edificio até que o governador do Estado faça remover as forças aquarteladas nos pavimentos inferiores do mesmo senado, visto como as sessões são perturbadas ora por tiros de armas de comblain e revolvers e ora por grandes vozerias e toques de corneta.—Serra Martins. »

Ora os Srs. Peretti, Serra Martins pedindo a retirada da referida indicação, Aristarcho Lopes requerendo fosse remettida a uma commissão especial para dar parecer, Velloso, Aristarcho Lopes para uma explicação pessoal e Peretti, que pede e obtem o adiamento da discussão até officiar-se ao governador, scientificando-o dos factos e aguardando-se a sua resposta.

O Sr. Peretti justificou o seguinte requerimento que é approvado sem debate: Requeiro que se solicite do Sr. governador as seguintes informações:

1º Se é verdadeiro o facto denunciado por uma das folhas diarias desta cidade de haver S. Exc. ultimamente aberto um credito de mil contos de réis para occorrer as despezas com a manutenção da ordem publica.

2.º Em que lei fundou-se S. Exc. para assim proceder.

3.º Quaes as razões que tem S. Exc. para julgar ameaçada de perturbação a ordem publica neste Estado.

Sala das sessões do senado de Pernambuco, 10 de Março de 1893.—M. Peretti.

Passou se a ordem do dia.

Rejeitou-se em 3.ª discussão, verificada a votação a requerimento do Sr. Peretti, o parecer n. 16 de 1892 que adoptara sem emenda a resolução iniciada na camara dos Srs. deputados pelo projecto n. 16 do mesmo anno (impostos dos municipios) o Sr. presidente declarou que ia fazer-se a devida communicação áquella camara.

Approvou-se a emenda n. 2 do parecer n. 100 de 1892, indo a 5ª commissão para ser redigido o projecto da camara n. 23 do mesmo anno.

Addiou se a requerimento do Sr. Peretti a 1.ª discussão do projecto n. 5 de 1891 (escolas primarias mantidas pelo Estado) pedindo se com urgencia de novo as informações ao director geral da Instrucção Publica.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte: 1.ª discussão do projecto n. 1 deste anno e pareceres de commissões.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do senado communicando que foi rejeitado o projecto n. 68 do anno passado, iniciado na camara.—Inteirado.

Outro do mesmo remettendo 36 exemplares da synopse dos trabalhos do senado na sessão do anno findo e 6 listas das commissões permanentes que teem de funccionar na actual.—A distribuir.

Outro do secretario do governo de 15 de Agosto, remettendo um exemplar da resolução da camara, orçando a receita e despesa do Estado para o corrente exercicio.—A commissão do orçamento, a requerimento dos Srs. Pedro Correia e Lopes Machado que, oram sobre a materia.

O Sr. Moreira Alves deixando a cadeira de presidente, que foi occupada pelo Sr. Juvencio Mariz, pede a palavra e envia a meza um requerimento, que é lido e approvado, para que se solicite ao governador do Estado, copia dos pareceres dados pelo Presidente do Superior Tribunal de Justiça e procurador do Estado em relação de perdão da pena em que fora condemnado o ex escrivão de orphão Dr Manoel do Nascimento Pontes e tambem o da junta medica que julgou incapaz de continuarem a servir os capitães do corpo de policia Joaquim Feliz Bezerra Cavalcante e João Pires Ferreira vem tambem a meza dois projectos sob numero 2 e 3 o primeiro firmado pelos Srs Manoel Camara, Francisco Campello, Manoel Borba, Costa Barros e o 2 pelo Sr. Moreira Alves os quaes são lidos e apoiados e despensados de impressão em avulsos a requerimento dos Srs. Pedro Correia e Moreira Alves.

O Sr. presidente manda proceder a eleição das commissões que tem de entender se com outras do Senado para resolver sobre os projectos n. 52, de 1891, e 41 e 58 de 1892, o primeiro mandando inovar o contrato da Companhia do Beberibe e o segundo com relação ao serviço de illuminação a gaz da cidade do Recife e o terceiro sobre contratos de loterias, sendo eleitos para 1.ª commissão Martins Junior Alves Leite e Francisco Campello para 2.ª os Srs. Lopes Machado, Coimbra e Araujo Guarita e para a 3.ª os Srs. Esmeraldino Bandeira, Eduardo Tavares e Manoel Borba.

Pasa se a ordem do dia submettido á 2.ª discussão o substitutivo ao projecto n 84 de 1892 foi approvado e remettido a commissão de redação entra em 3.ª discussão o n. 1 do corrente anno que é approvado com uma emenda do Sr. Martins Junior sob n. 4 do § 31 do art. 2.º tendo orado o Sr. Cunha Rabello, duas vezes, e o Sr. Esmeraldino uma.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte para a sessão de hoje: 1.ª discussão dos projectos ns. 2 e 3 do corrente anno e 2.ª da emenda apresentada em 3 ª ao § 31 do art. 2.º do projecto n. 1 deste anno.

Municipio de Vicencia—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1893.

4.ª Secção.—O governador do Estado, tendo em vista o officio de 21 de Fevereiro findo do Prefeito do municipio de Vicencia, resolve declarar que na organisação do magisterio do mesmo municipio foi aproveitada a professora da cadeira de Alliança, Joaquina Gomes Pereira de Lyra; ficando assim sem effeito a portaria de 17 do citado mez na parte em que considerou em disponibilidade a mencionada professora.—Alexandre José Barbosa Lima.

Repartição das Obras Publicas—Por acto de 9 do corrente foi nomeado Edmundo Dantes Cabral para exercer o cargo de conductor da repartição das Obras Publicas, em substituição de Francisco Paulino Cabral, que ficou exonerado, a pedido.

Aggressão—Ante-hontem, no largo do Terço e rua de Lomas Valentinas, algumas praças pertencentes ao 2º batalhão de linha que não foram reconhecidas, aggrediram e espancaram diversas praças do corpo municipal.

Sobre este facto, o Sr. general commandante do districto prometteu providenciar.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo da Alfandega de Pernambuco, no mez de Fevereiro de 1893, comparado com o de igual mez de 1892.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	792:529$091	513:796$008	278:733$083	$
Augmento de 60 %	$	$	$	$
Dito de 15 %	$	$	$	$
Dito de 6 %	$	$	$	$
Imposto de fumo, 40 %	22$400	6$000	16$400	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	21:492$222	16:375$227	5:116$995	$
Dito das capatazias	7:171$404	2:248$258	4:923$146	$
Armazenagem	12:442$745	10:566$090	1.876$655	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	4:026$000	3:440$000	586$000	$
Dito de docas	1:690$920	640$560	1:050$300	$
Addicionaes de 60 %	248:644$156	111:670$667	136:973$489	$
Ditos de 50 %	146:445$517	55:112$993	91:332$524	$
Ditos de 10 %	$	2:019$896	$	2:019$896
Exportação				
Direitos de 9 %	$	$	$	$
Ditos de 7 %	$	$	$	$
Dito de 5 %	$	$	$	$
... % de páo Brazil	$	$	$	$
Ditos de sahida do ouro velho 1 1/2 %	$			
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	$	$	$	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	61$207	2$400	58$807	$
Laudemios	627$500	591$250	36$250	$
Premios de depositos publicos	$	$	$	$
Sello do papel proporcional por verbas	450$000	110$000	340$000	$
Dito fixo por verbas	1:262$778	486$800	775$978	$
Dito adhesivo	14:675$800	3:676$600	10.999$200	$
Ditos das matriculas das aulas do curso de preparatorio	2:574$000	1:338$000	1:236$000	$
Imposto em estampilhas sobre o fumo	$	$	$	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	172$000	$	172$500	$
... % dos bens de raiz	$	$	$	$
... % Sobre apolices	$	$	$	$
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	$	$	$	$
Dito predial	$	$	$	$
Sobre subsidios e vencimentos	$	$	$	
Cobrança da divida activa	449$809	$	449$809	$
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	$	$	$	$
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	1:677$788	998$496	679$292	$
Differença de cambio pela venda de £	25$725	45:889$404	$	45:863$575
Exportação da Parahyba	7:727$833	$	7:727$833	$
Producto do imposto addicional de 5 %	$	$	$	$
Depositos				
Licenças para vendas de fumo	5:050$000	$	5:050$000	$
Depositos de diversas origens	2:219$999	1:194$280	1:025$719	$
Ditos publicos	$	12:000$000	$	12:000$000
Ditos de contribuição de caridade	2:927$848	3:078$689	$	150$861
Sommas	1.274:367$222	785:241$618	549:150$040	60:034$136

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	833:657$862	542:991$583	290:666$279	$
Despacho maritimo	5:716$920	4:080$560	1:636$360	$
Addicionaes	395:089$673	168:803$556	226:286$117	$
Exportação	$	$	$	$
Interior	20:273$594	6:205$050	14:068$544	$
Extraordinaria	9:431$346	46:887$900	$	37:456$554
Depositos	10:197$827	16:272$969	$	6:075$142
Total	1.274:367$222	785:241$618	532:657$300	43:521$696
Differença para mais				489:125$604

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Março de 1893—(Assignado)—O chefe de secção, *M. Antonino de Carvalho Aranha*.—O 2.º escripturario, *José Monteiro Pessôa*.

Municipio de Panella—Prefeitura Municipal de Panellas, em 27 de Fevereiro de 1893.

Exm. Sr.—Na forma do art. 6º da lei n. 52 de 3 de Agosto do anno preterito, achando se findo o plano de organisação consubstanciado pelo regimento interno codigo de posturas e orçamento da receita e despeza deste municipio os quaes foram adoptados e approvados pelo Concelho Municipal em sessão de hoje de accordo com a constituição Estadoal declarei organisado este mesmo municipio e experimento summo prazer em levar tal facto ao alto conhecimento de V. Exc.

Interprete dos bons sentimentos do generoso povo destas paragens cumpro sagrado dever felicitando V. Ex. pela posição subidamente patriotica que tem assumido em face dos acontecimentos que se tem desenrolado na terra pernambucana, não consentido absolutamente que aventureiros politicos empolguem o poder que tanto almejam com o fim unico e exclusivo do massacre e da devastação ao generoso e heroico povo de Pernambuco.

Garantia da ordem, da paz e da tranquillidade deste Estado, verdadeiro elemento, V. Exc. tem sido tambem um administrador que tem se imposto a consideração do povo pernambucano, trabalhando não só para sua felicidade como pela prosperidade e engrandecimento desta terra condemnada a verdadeira devastação pela sanguinolenta junta que nos governou por longos quatro mezes.

De posse do governo deste Estado traçando a si mesmo programma de extrenuo republicano V. Exc. tem sabido debellar os alarmosos levantamentos da impatriotica e bisbilhoteira gente de pequeno grupo do chamado partido viciado que tantas desgraças e tanta infelicidade tem feito a esta terra que ainda hoje sente quente o sangue das victimas de 18 de Dezembro.

Politico desde os meus mais verdes annos na politica tendo gasto fortuna que poderia constituir a felicidade de minha familia inteira como dizia já em 1879 em plena assembléa provincial um dos meus chefes e especial amigo coronel Dr. José Maria, quando em um dos seus bellos discursos discutia politica em geral, politico desde tenra idade e aqui residente a perto de cincoenta annos, em meu nome e no de meus amigos é-me grato felicitar V. Exc. pela posição assombrosamente brilhante que tem tomado como governador do Estado, faço votos para que V. Exc. mais uma vez anniquille a pretenciosidade desses aventureiros politicos, gananciosos do poder porque tem a sede do ouro.

Logo que foi declarado organisado este municipio pelo concelheiro Thedomiro Soares de Oliveira foi requerido e unanimente approvado o lançamento na acta de uma felicitação a V. Exc. pela maneira habilmente honrosa porque tem desempenhado a administração deste Estado.

Me é portanto honroso levar mais este facto ao conhecimento de V. Exc.

Exm. Sr. capitão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado de Pernambuco. O prefeito—Antonio José Gonçalves Pires Ferreira.

Procissão dos Martyrios—Teve hontem logar esta procissão, que sahindo da igreja dos Martyrios percorreu diversas ruas, tendo occasião de passar em frente ao nosso escriptorio.

Foi realmente uma procissão pomposa.

Acompanhavam n'a diversas irmandades e grande multidão de povo que enchia inteiramente as ruas por onde ia passando.

Trocaram durante o trajecto duas bandas marciaes.

Lucta—Houve uma lucta ante-hontem na rua da Roda Sendo o sargento João Gomes aggredido por dous soldados do 14º batalhão, teve de fazer uso de uma pistola para defender se, não havendo, porém, nenhum ferimento.

Facto grave—...ontem, pelas 11 horas da manhã, na occasião em que passava em frente ao edificio em que funcciona a Faculdade de Direito, o Sr. Dr. questor policial, Julio de Mello Filho, acompanhado de suas ordenanças, foi intimado a que fizesse alto por uma praça de linha que alli estava de sentinella.

Declarando o Dr. questor ser a primeira autoridade policial do Estado, a praça recalcitrou, calando a bayoneta e declando que havia recebido ordem para fazer fogo contra qualquer soldado de policia que se approximasse, e assim procedera por ter vindo a mesma autoridade acompanhada de dous soldados, suas ordenanças.

O Dr. Julio de Mello procurou averiguar d'onde emanava tão estranha ordem, e não obtendo explicação satisfactoria, retirou-se, levando em seguida o facto ao conhecimento do Sr. general commandante do districto.

Facto desta natureza não pode ficar impune, e esperamos, assim, que o Sr. general Roberto Ferreira dará as pravidencias na altura do caso.

Exames preparatorios—Foi este o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade:

Geometria

Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, approvado simplesmente.

Repressão da canna de assucar—Lemos no «Jornal do Commercio»:

A «A Sucrerie Indigène» de 31 de Janeiro proximo passado traz um artigo importante que muito ha de interessar aos lavradores de canna por isso que, sem grande dispendio e sem alterar «o modus operandi» actual, poderão augmentar a producção de assucar, dada a mesma quantidade de materia prima.

Eis o resumo do artigo a que acima nos referimos.

O processo de maceração do Sr. W. Russel, de Georgetown (Demerara) consiste em regar o bagaço de primeira pressão, ao sahir das nossas moendas, com uma mistura d'agua e vapor de escapamento (servido).

Este bagaço, assim preparado, é levado por uma esteira bastante extensa, para dar tempo a absorpção da agua pelas cellulas intactas, a uma segunda moenda onde é sujeita á segunda pressão.

O resultado do processo, em uma safra, comparado ao da pressão simples, em duas fabricas contiguas e que trabalham com cannas do mesmo cannavial foi o seguinte:

Simples pressão	
Caldo de canna	83,89
Substancia lenhosa	16,11
Caldo extrahido	61,76
Caldo no bagaço	22,13
Bagaço	38,24
Assucar	
Na canna	14,99
Extrahido no caldo	11,04
Ficou no bagaço	3,95
Repressão com maceração	
Caldo da 1.ª pressão	61 81
Caldo da 2.ª pressão	33,67
Bagaço	28,96
Total	124,44
Agua de maceração	24,44
Assucar	
Na canna	14,99
No caldo de 2.ª pressão	13,90

ILEGÍVEL

MUTILADO

Perdido no bagaço	1.09
Extracção total de assucar	92, 6 %
Contra, simples pressão	76, 1 %

Casamento civil—Foi hoje, 10, affixado o seguinte proclama de casamento no 3º districto.

1º proclama

Dr. Paulo Coelho de Vasconcellos com Maria Theodorina de Vasconcellos, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Forão affixados no dia 10 do corrente editaes de proclamas do casamentos dos seguintes contractantes:

2.º proclama

Argemiro Hemeterio Raposo de Holanda, morador na freguezia de Affogados, com D. Maria Conceição de Sá Cavalcanti, moradora na freguezia da Varzea.

2.º Proclama

Julio Theodoro Ceduim com D. Maria Gomes de Carvalho, moradores na freguezia da Graça.

Ernesto Kunthack, com D. Josephina Donsley, moradores na freguezia da Graça.

Lanterna Magica.—Recebemos o n. 386 d'esse periodico humoristico.

Agradecidos.

Te Deum—Amanhã terá lugar ás 7 horas da noite um *Te-Deum Laudamus* na Igreja Matriz da Graça pelo jubileo do Santo Padre.

Pregará o Rvdm. vigario Zeferino Velloso.

Suicidio—No engenho Japaranduba no municipio de Palmares, o menor Manoel Cosme enforcou-se em uma choupanaproxima á casa de sua habitação.

Foi levado a esse acto de desespero, por ter sido levemente castigado por seu padrinho, com quem morava.

Desencarrilhamento—Deu-se hontem um desencarrilhamento na linha ferrea de Caxangá, nas proximidades da curva da Torre, em consequencia de terem os trilhos escapado das solipas, alargando a bitola, ficando assim as rodas do trem ne leito da estrada.

Esse facto fez com que o trem que desta cidade partira ás 8 e 18 minutos da manhã só chegasse ás 10 horas, ficando assim durante o dia alterado o horario.

Liceo de Artes e Officios—Ficam suspensas as aulas d'esse estabelecimento, em virtude de estar em concerto alli, o serviço de canalisação á gaz.

Por este motivo, a bibliotheca passa a ser franqueada das 10 horas da manhã as duas da tarde.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana—Os Srs. accionistas dessa companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Fallecimento—Hontem por volta de 2 horas da tarde, falleceu nesta cidade o Sr. Dr. José Maria Cardoso.

Por muitos annos residio no municipio da Nazareth, onde foi advogado e por vezes exerceu o cargo de promotor publico; e no regimen passado, e ainda no actual, fez parte da representação como deputado da provincia e do Estado.

O Dr. José Maria Cardoso, natural deste Estado, aqui viveu sempre bemquisto e devidamente considerado por seus conterraneos, que n'elle apreciavam qualidades distinctas a par de trato affavel que eram o fundo de seu caracter.

O seu cadaver acha-se depositado na Capella do Cemiterio de Santo Amaro, e hoje ás 4 horas da tarde terá lugar o seu enterramento.

Na consternação em que se acha a familia, não foram feitos convites especiaes; mas a mesma espera que os seus amigos e affeiçoados lhe prestem o ultimo obsequio de assistir ao sepultamento, comparecendo áquelle cemiterio, para o que ha carros á disposição á rua do Imperador.

Nossas condolencias á sua Exma. familia.

Passamento—Na visinha comarca da Victoria, falleceu no dia 3 do corrente o estimavel moço Manoel Amorim Lima, contando apenas 24 annos, empregado no commercio e geralmente estimado pelas suas boas qualidades.

Era alli empregado ... qualidades.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito substituto reciproco do 1º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. José Antonio Gonçalves Mello, 3º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Galdino Nicomedes da Cunha, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal, por haver no logar denominado Feitosa, freguezia da Graça, em 29 de Maio do anno proximo findo, praticado na pessoa de Umbelino Pedro Alexandrino diversas lesões de natureza leve.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Joaquim Ramos de Oliveira.
Antonio Eliseu Antunes Ferreira.
José Nicacio Alves.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Drummond.

De accordo com a decisão do jury, que reconheceu ter o réo praticado os ferimentos, influindo no delicto a circumstancia attenuante estabelecida no art. 42, § 5º do codigo penal, o presidente do tribunal condemnou o mesmo réo á pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, como incurso no grão minimo do art. 303, combinado com o art. 409 do codigo penal, e mandou que se expedisse alvará afim de ser elle posto em liberdade, visto estar finda a pena, de conformidade com a disposição do art. 50 do citado codigo, attenta a prisão preventiva que soffria desde 29 de Maio do anno passado.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde.

Effectuar se-ha hoje o julgamento do réo Florencio José dos Santos.

Beatas do Recife—Esse club carnavalesco em sessão de hontem procedeu a eleição de sua nova directoria; que ficou composta.

Presidente e vice presidente, Affonso José Gomes e Samuel Figueiredo.

1º e 2º secretarios, Alfredo Octavio Costa e Balthazar Reis Filho.

Orador e vice dito, Sabino O. Assis Bulhões e Guilherme Silva.

Thesoureiro, Manoel Mendes Guimarães.

Procuradores, João M. Pereira Costa, Alfredo O. Lima e Oscar Vieira Mello.

Aegente, Sebastião A. Carneiro Almeida

Commissão de syndicancia, Augusto J. Carvalho Santos, José Pereira Costa e B. Reis Filho.

A nova directoria será empossada em sessão de 22, sendo marcado o mez de Abril para o recreio dansante.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°6	756m,80	18,57	71
9 »	27,°1	757m 61	19,85	75
12 »	28,°4	757m,74	19,56	68
3 t.	27,°9	756m,55	19,87	71
6 »	26,°1	757m,27	20,45	82

Temperatura minima 25º 50.
Temperatura maxima 29º 50.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m,9 a sombra ...

Chuva 10m,2m.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 9 h. da manhã; SE e ESE alternados até 0 h. e 28 m. da tarde; S até ESE alternados até 1 h. e 25 m; SSE até 2 h. e 05 m.; S e SSW alternados até 4 h. e 36 m.; SE e ESE alternados até 6 h. e 11 m.; ESE até 7 h. e 46 m.; SE e SSE alternados até 8 h.; SSE com interrupções de S e SE até 10 h. e 46 m.; SE e ESE alternados até 11 h. e 31 m.; E até meia noite.

Velocidade média do vento 4m 84 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Março	8—02 da m.	1,m84
P. M.	9 de »	2—01 da t.	0,m87
B. M.	9 de »	8—57 da t.	1,m68
P. M.	10 de »	3—01 da m.	0,m97

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes.

Hoje:

Pelo agente Oliveira, ás 3 horas da tarde, á rua da Aurora n. 127, da fabrica de oleos denominada Guarany.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Francisco João de Barros; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de João José de Souza Mello.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Hermann Philipson e sua senhora, tenente João de Lima Franco, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Possidonio Bezerra de Albuquerque, Florencio José Gomes da Silva, Carlos Coelho, Joanne Sonnahalbe e sua senhora, Manoel G. de Oliveira Costa, Aurelino Magalhães, Benjamin N. Jacobina Filho, José B. de Carvalho, Antonio de M. Accioli, sua senhora e 1 filho, Antonio C. Lima, Manoel Caillado, Joaquim Ferreira de Andrade, José Maria da Costa e 1 filho, Manoel de Souza, Quintão Maia.

— Chegados do norte no vapor nacional «S. Francisco»:

Desembargador Gustavo Coelho Sampaio, Maria R. Coelho Sampaio, Jesuina S. A. Brito, Maria R. Sampaio, Lydia E. Sampaio, Rufiniano C. Sampaio, Aderaldo Zozimo de Freitas, William Schulna, Otto Leokee, William Skupke, Francisco M. de Souza, José Paulino Monteiro, Ovidio F. Pinto, alferes Francisco B. T. de Mello, 10 cadetes, 92 praças do 34º batalhão, Jayme Gusmão, Maria E. da C. Monteiro, Dr. Clodomiro José Soares, sua senhora, 1 sobrinho e 1 criada.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de Março de 1892.

Existiam 399, entraram 6, sahiram 6,—existem 399.

A saber:

Nacionaes 369 mulheres 17, estrangeiros 13.—Total 399.

Arraçoados 365.
Bons 348
Doentes 14
Loucos 3.
Loucas 0
—Total 365.

Movimento enfermaria

Teve alta:

Manoel Lopes Machado.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 130 pessoas, sendo 85 homens e 45 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 9 de Março foi o seguinte:

Existiam	665	
Entraram	22	
		687
Sahiram	23	
Falleceram	1	
Existem	663	
		687

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio á 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9.

Lopes Pessoa entrou ás 9 da manhã e sahia ás 10.

Vieira da Cunha entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 horas.

Tavares de Mello entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

O pharmaceutico entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio a 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 13.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 24.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Março (quarta-feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

COMMUNICADOS

Correcto e insuspeito

O *Jornal do Recife* de hontem na sua Chronica Parlamentar, traz o transumpto do discurso do honrado senador, desembargador Luna Freire a proposito da discussão do projecto sobre impostos a passarem para os municipios.

Eis o que diz a chronica, algumas de cujas proposições sublinhamos:

« O Sr. Luna Freire, fazendo um rapido historico declara que foi elle iniciado na Camara dos Deputados, no proposito muito louvavel de dotarem as municipalidades dos recursos necessarios que fizessem face a despeza com os serviços publicos que pela Constituição passavam a ser feitos por conta dellas; que para esse fim foi determinado que passassem para as municipalidades os impostos mencionados no projecto, que não se póde considerar prejudicado pelo que se acha disposto na lei organica dos municipios, na parte em que trata desses impostos e mais do da industria e profissão, *não só por ser transitoria a disposição do art 3 da mesma lei, e dever cessar depois da organisação a que elle refere*, como porque o projecto contem disposições muito mais latas, das quaes podem carecer as municipalidades se não forem sufficientes os elementos de vida de que por ora podem dispôr.»

A' parte a especie em discussão, nesta ficou competentemente firmada a doutrina de que—*as disposições transitorias d'uma lei devem cessar depois da organisação dos serviços a que ellas se refiram.*

Conseguintemente com a cessação de taes disposições já não são ellas susceptiveis de interpretações.

E' pois no proprio Senado e por um de seus mais autorisados membros, que se ergue voz possante contra o projecto n. 1 deste anno, do mesmo Senado.

As disposições transitorias da lei n. 52 autorisaram a dissolução dos concelhos municipaes e eleição d'outros.

Ambos os serviços foram feitos, a que vem pois a interpretação da lei?

Guarda Local

Accusam os jornaes desta capital a falta de praças nas estações da guarda local, por terem, segundo se diz, «sido recolhidos ao quartel central os soldados que guarneciam aquelles postos policiaes».

E' certo que estão sem guarnição as estações distribuidas pelos varios bairros da cidade.

E' certo, mas é *o* que já se devia esperar da desorganisação em que se acham os serviços os mais essenciaes, por força da Constituição e das leis a que está adstricta a administração em Pernambuco.

Com effeito, diz o art. 11 (disp. transit.) da Constituição do Estado:

« A' proporção que os municipios forem se reorganisando o « Governo do Estado lhes irá entregando a administração dos serviços » que pela Constituição lhes competirem, correndo por conta dos cofres das municipalidades as respectivas despezas. »

Ora, pelo art. 95 § 6º da mesma Constituição, aos municipios incumbe « manter a guarda municipal necessaria ao policiamento dos districtos. »

E' sabido que o municipio do Recife foi, já ha dias, declarado constituido, tendo sido creada a respectiva guarda local.

Estão, pois, preenchidas as condições exigidas pela lei; o governo do Estado entregou ao municipio esse serviço, mandando considerar extincta a guarda local correspondente uma vez que não ha para o Estado, na lei de fixação de forças, autorisação para manter-se outra força que não a policial.

Fica assim esta grande capital entregue ao parco e pauperrimo policiamento que póde ser feito com a deficientissima guarnição a que nos reduziram os legisladores imprevidentes.

A elles e só a elles a responsabilidade por este Estado de cousas.

Justus.

QUOTIDIANOS

Batalhemos pela Republica.

Quando o facho da discordia é atirado ao paiz, como uma luva ás energias e convicções do povo brazileiro, quando a bandeira da restauração e hasteada com grandia dos que querem agravar a situação da patria—mostremos que queremos é Republica, que preferimol-a, á outra fórma do governo qualquer, porque ella consubstancia a *desideratum* de nossas aspirações de povo livre.

Mostremos que é uma falsidade o que dizem, isto é, que somos um povo sem convicções, e, pelo contrario, somos um povo capaz de emprehender o sacrificio por uma ideia, comtanto que essa ideia corporifique a felicidade que ambicionamos para nós e para a patria.

O inimigo se apresenta mais ousado na liça do combate e parece querer experimentar a firmeza de nossa abnegação, a convicção de nossa crença pela ideia republicana.

E' verdade que essa ideia ainda não foi realisada em sua plenitude na patria brazileira, e nem isto se podia tão depressa esperar n'uma nação que de um momento para o outro, repentinamente, vio derruidas velhas instituições que se consideravam inabalaveis, e substituidas pelo systema republicano que actualmente nos rege.

Isto é verdade. Mas á força de trabalho e vontade havemos de assegurar á patria um futuro feliz, e á ideia republicana, a sua realisação plena e completa.

Contra os inimigos da Republica, mostremos que estamos dispostos a não ceder um passo e que n'essa convicção luctaremos até onde nos levem as forças.

O regimen que está plantado, o regimen republicano, o mais compativel com a dignidade de um povo independente e brioso—deve persistir, deve sahir illeso da lucta, em bem dos proprios creditos de nossa patria.

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	600.000$000
Fundo de reserva	18.166$000

BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1893

Activo

Accionistas	900.000$000
Letras descontadas	177.235$110
Fundos publicos	4.385$000
Emprestimos e cauções	1.125.154$670
Adiantamentos de ordenanados, pensões, etc.	182.504$310
Mobilia	11.971$950
Letras a receber	872.932$590
Caução da directoria	30.000$000
Valores depositados	1.931.196$330
Diversas contas	34.021$700
Caixa:	
Em moeda corrente	238.733$870
	6.108.165$530

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	18.166$000
Lucros suspensos	12.575$320
Contas correntes	54 .951$880
Contas com aviso e pecúlio	477.785$990
Depositos a praso fixo	669.312$900
Depositos voluntarios	30 190$000
Diversas garantias	1.931.006$330
Dividendos:	
Ns. 1, 2 e 3	3 729$080
Diversas contas	920.4 8$030
	6.108.165$530

S. E. & Oms.

Recife, 10 de Março de 1893.

G. da Silva Antunes
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MARÇO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes

De Timbaúba —Appellante Antonio Xavier Baptista, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Agua Preta—Appellante Francisco Antonio de Salles, appellada a justiça. Relator o juiz Domingos Pinto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellado João Ricardo de Sant'Anna. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Caliope Pires Falcão de Azevedo, appellados Tavares de Mello Genro & C. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Samuel Johnston Pater & C., appellado Jovino Bandeira.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Levino da Silveira Lins.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação crime

De Gravatá—Appellante José Barbosa da Silva, appellada a justiça.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante Jordão Albino de Barros, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Miguel José Leandro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido João Bispo dos Santos.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira de Araujo.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido José Roque de Avellar.

Ao juiz Domingos Pinto:

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido José Carlos de Mattos.

Aggravos de petição

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Antonio Barbosa da Fonseca, aggravado o juizo de orphãos.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante João Ignacio do Rego Medeiros, aggravado o juizo da provedoria.

Appellações crimes

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellante Maria Epiphania dos Prazeres, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

De Nazareth—Appellante José Baptista de Sousa, appellada a justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Nazareth—Appellante João Velloso dos Santos, appellada a justiça.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De S. Bento—Appellante Bento Alves da Silva, appellado Augusto Barbosa Maciel.

Appellação civel

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante D. Antonia Maria Porto, appellado o Dr. procurador dos residuos e procuradoria dos feitos do Estado.

Encerrou-se a sessão ás 1 hora da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Amanhã realisa o pareo da Estancia a sua 4ª corrida.

Eis os nossos

PALPITES

1º pareo—Blacks one — Sans fleurs — Tenor.

2º pareo—Pontable — Ruy-Blas — Traquinas.

3º pareo—Berlim—Turco 2º— Tudo é.

4º pareo—Platão—Pyrilampo—Ida.

5º pareo—Huguenotte — Campones — Pontable.

6º pareo — Patropoles — Africana — Atlante.

7º pareo—Tudo-é—Pygmeu—Turco 2º.

8º pareo—Douscontigo—Tenor—Roto.

MULTAS

Em consequencia de irregularidades praticadas na ultima corrida do Prado Pernambucano, foram multados os seguintes jockeys:

Amaro e Kelly em 200$000 coda um
Pedro Figueiredo em 100$000

SEMANA SPORTIVA

Visitou-nos o n. 160 do collega fluminense.

UNIFICAÇÃO DE CODIGO

Nessa edição do referido collega lê-se sobre o assumpto esta noticia:

E' quasi certo que o «sport» passará por uma nova phase na proxima temporada.

A unificação do codigo e «stud book» parece resolvida e dentro de algumas semanas devem reunir-se as directorias das sociedades afim de tratarem desse importante e delicado assumpto.

Somos um daquelles que temos propugnado por essa medida, moralisadora, porquanto, sem completa solidariedade e harmonia de vistas, o «sport» não passará do que tem sido até hoje:—campo para especulações que deturpam os seus principios

Com a unificação do codigo e studbook, outras muitas medidas serão tomadas no sentido de por-se um obice aos abusos frequentemente commettidos, entrando, assim o turf brazileiro no seu verdadeiro caminho de progresso e prosperidade.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades, gazes e tecidos de pura novidade e fantazia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras, em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços resumidissimos.

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz — 56

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz — 56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e passamenterie, figaros e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

CAPAS, VISITES E TELERINES

de sêda, renda e cachemira em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Roupas brancas

Rua da Palma n. 82

Serena Maria da Cunha encarrega-se de fazer e cortar toda a qualidade de roupas brancas para senhoras, homens e meninos, e isso por preços muito resumidos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires no. 83 A, continuando com o consultorio a largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32, primeiro andar.

—O Desembargador aposentado *Joaquim Pires Gonçalves da Silva*, advoga e tem seu escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32, primeiro andar.

—O advogado *Hemeterio José Velloso da Silveira*, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.* depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A' «Gazeta da Tarde»

Pela primeira vez julgamos necessario rebater a insinuação cavillosa que nos fez a «Gazeta da Tarde» em forma de *conselho* que não acceitamos porque na esphera em que agimos não precisamos de tutores da estatura politica dos redatores da «Gazeta,» que na escala dos insultos, do ataque torpe á dignidade do governo do Estado e á honestidade individual do cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima tem descido tanto... tanto, que não é possivel mais descer...

E é por isso que arremessamos para longe este sopro de morcego faminto que esvoaça ao *lusco fusco*!

Cumpram o seu dever e deixem-nos por caridade, por que além de tudo estão muito recentes os apodos, as injurias e calumnias á corporação policial, que, custe o que custar ha-de manter e acatar a sagrada responsabilidade que lhe assiste de guardar a tranquilidade das familias, o socego commum e sobre tudo garantir a estabilidade da Republica em Pernambuco, personificada no republicano sincero e honrado que não poupa sacrificio para felicitar esta nobre terra o Dr. Barbosa Lima!

Para longe!!

Recife,—10—3—93.

José Florencio de Carvalho,
Tenente-coronel.
Frederico Augusto Paes Barreto,
Major fiscal.
Antonio da Costa Monteiro,
Capitão.
Manoel Ribeiro Pontes.
Capitão.
Laurentino Felix de Oliveira Lima,
Capitão.
José Ponciano de Macedo,
Capitão.
Austriclinio Paes Barretto,
Capitão.
Francisco José da Silva,
Tenente-secretario.
Loureiro Gonçalves de Azevedo.
Tenente.
José Nabuco de Araujo Veras,
Tenente.
Porfiro Peppe Girão,
Tenente.
Manoel Pereira Lima Wanderley,
Alferes.
João Joaquim Francisco da Silva,
Alferes;
Jacob Luiz de Carvalho,
Alferes.
João José dos Santos Silva,
Alferes.

Politica e litteratura

Distante, mui distante da capital, desviado, ha longos annos, das lutas politicas, não deixo entretanto de ler os jornaes, diariamente, e de me interessar pela prosperidade e soccego desta minha querida terra, reivindicada aos Flamengos por Barreto de Menezes, Fernandes Vieira e outros não menos distinctos cabos de guerra.

No retiro em que vivo apreciando a tranquillidade dos campos, suas extensas e verdejantes relvas, o gado que alli se apascenta, o murmurio de uma cascata que se despenha, em ondas de prata, por sobre negras e rijas pedras e cujas aguas alimentam a de um riacho que passa por perto de minha residencia, tranquilla e desapaixonadamente reflecto sobre as noticias contidas dos jornaes e exclamo:

Pobre do meu Pernambuco!

Infeliz Estado que só deves ser governado por um pequeno e ambicioso partido que se cobre com a capa de Partido Republicano, como que só, os poucos de que se compõe, fosse os republicanos dessa terra, aonde não pulsa um coração, um só, que não seja adepto desta forma de governo!...

Mas, não quero entrar em considerações que se prendam a politica até porque, do que tem-se passado, desse prologo de sobresaltos, o desfecho da tragedia convergirá, indeclinavelmente, para o seguinte:

Se o general Roberto Ferreira se conservar neutro, como é de seu dever, não haverá lucta, embora o governador queira sustentar, como lhe cumpre, seu posto de honra.

Se contra o governador e a favor do Congresso intervier o mesmo general, a lucta será horrivel, será digna dos briosos filhos da Venezuela americana mas, por desgraça a hecatombe será horrivel!...

Ninguem se illuda: a lei de responsabilidade, com effeito retroactivo, era uma asneira crassa, era um parto digno da cabeça doentia de um Sr. Albino.

Consequentemente recuaram, e a lei projectada terá de referir-se aos actos que «vier a praticar o governador».

Em seguida virão as leis revogando, por arbitrarias, as reformas dos municipios e a da magistratura, e ordenando, portanto, que entrem de novo em vigor, as que haviam sido feitas pela junta governativa, leis estas que o Sr. B. Lima não poderá, nem deverá cumprir, e sim, reagir contra ellas, porque offenderão, vilmente, as immunidades do cargo de que se acha investido.

Sem querer estender-me de mais a respeito da politica, mas direi já, aos dignos leitores, que o fim do presente artigo foi só e somente só, dar-lhes a traducção de algumas linhas que temos em um livro em francez que trata de litteratura.

Eil-a:

«Shakspeare» é o poeta dos contrastes e raras vezes nos deixa, por muito tempo, saborear as doçuras dos idyllios.

Ao lado de Fernanda e de Miranda, que representam os mais puros e graciosos instinctos da alma, collocou Caliban, essa especie de monstro deforme, que retrata os instinctos baixos e grosseiros da humanidade.

Creação estupenda é por certo esta de Caliban! Obra da imaginação a mais ousada, expressão da verdade a mais triste, personifica os appetites materiaes do homem. E' o selvagem brutal e não o selvagem meigo e ingenuo, como alguns inventaram, para oppor as virtudes do barbarismo primitivo, aos vicios da civilisação.

No tempo de *Shakspeare*, faziam-se viagens de descobrimentos de terras, e muitas descripções das maravilhas encontradas em ilhas longinquas— alguns descreveram, até, essas ilhas, chamando-as encantadoras Arcadias e affirmando que os anthropophagos que as habitavam, eram lindos e virtuosos selvagens.

O bom senso profundo de *Shakspeare* impacientou-se com essas caprichosas censuras contra a civilisação e, desde logo, descobrindo tambem uma ilha longinqua, n'ella collocou sua Arcadia e seus heróes de idyllio, bellos, jovens, amorosos, honestos, a imagem, emfim, da humanidade, em sua innocencia primitiva ou sonhada; porém, collocou tambem, de envolta com aquelles, a imagem fiel da humanidade brutal, tal qual foi ou seria antes ou depois da civilisação.

Caliban é o homem bruto, por seus vicios e por sua ignorancia.

Eis o verdadeiro selvagem, diz elle aos panegyristas do estado da natureza! Mas, para que os da civilisação não triumphem mais do que é possivel, d'essa energica pintura da barbaria, quando *Caliban* começa a civilisar-se é, justamente, quando se torna peior.

Aprendeu fallar, porém sómente para maldizer, chegando até a fallar contra seu unico bemfeitor. Quiz deshonrar a propria filha, a joven e bella Miranda, sem que d'isso tivesse remorsos, e quando Prospero lhe exprobra essa brutal infamia, responde-lhe com uma risada grosseira e cynica.

Seria necessario ainda mais algum traço a esse

MUTILADO

...tracto do selvagem, que perverteu o conceito da civilisação.

Caliban adora como a um Deus, um dos marinheiros salvos do naufragio, porque este marinheiro tem uma garrafa de aguardente da qual lhe deu alguns tragos; é essa garrafa o que, para elle, tornou o marinheiro uma divindade.

Não te rias; não digas, como alguem: Eis um monstro tôlo, um idiota monstro!

O homem adora áquelle que o embriaga, quer seja o marinheiro que lhe diz: bébe! quer o tribuno que lhe diz: governa! Quem quer, em fim, que satisfaça seus apetites, suas paixões.

Caliban, então, representa já o revoltado credulo e ardente que grita: Viva a liberdade, por que mudou de senhor e de escravidão ao mesmo tempo.

Mas o selvagem ou o revoltado, é sempre o homem que se degrada sob a lei do instincto ou sob a lei da corrupção.

Que espirito fino e invejavel o de *Shakspeare!* Representa a barbaria primitiva sob a forma de *Caliban*, e a civilisação européa sob o emblema de uma garrafa de aguardente, e, proseguindo, em que zomba tambem dos *fazedores* de governos, dos publicistas sonhadores, dos legisladores systematicos!

Reunidos, na ilha, os naufragos cuidam, desde logo, em fazer uma republica, em vez de procurarem os meios de prover suas necessidades. Entre elles ha um—Gonçalo—que tem prompto seu plano de governo, o qual deve ser posto logo em execução.

Nesse governo não se admittiria nenhuma especie de trafico; o nome de magistrado, os processos, as escripturas, não serão admissiveis, e menos ainda a pobreza, a riqueza, os senhores, os escravos, os contractos, as heranças, os limites etc., etc.

Todos os homens ficariam ociosos e igualmente as mulheres, mas estas deviam ser virtuosas e castas, não se admittindo, por qualquer motivo principio algum de soberania.

Sebastião diz então a Antonio: Entretanto, Gonçalo, quer ser proclamado rei d'esta ilha. Sim, responde Antonio, porque o fim de sua republica desfaz o começo d'ella, reduzindo a estilhaços os alicerces da autonomia.

(Tempestade de Shakspeare).

O sertanejo.

MANOEL J. DE LIMA

Soffrendo de vertigens que me impossibilitavam de sahir á rua, temendo cahir a cada momento, fiz uso das pilulas anti-dyspepticas do *Dr.* Heinzelmann, e como que por um milagre estou livre desta doença.

Autoriso publicar esta minha declaração.

Alferes M. J. de Lima.—(Firma reconhecida.)—Porto-Alegre.

Cada vidro 2$000.

Vende-se

Pharmachia Maranhão, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia do Povo.

Festa de Caxangá

Em consequencia das chuvas ficou transferido para amanhã 12 do corrente diversos actos que deixaram se de realisar e que se levará a effeito e constará do seguinte:

As 9 horas da manhã terá lugar uma missa solemne.

As 4 horas da tarde começará os diversos divertimentos projectados e a assenção de diversos aerostatos, assim como começará a funccionar o riquissimo bazar dirigido por Exmas. Sras.

As 6 1/2 começará a grandiosa illuminação á giorno a qual compor se-ha de milhares de lanternas de cores.

As 7 horas entrará a grande ladainha, estando a orchestra a cargo dos mais habeis professores e finda esta queimar-se-ha um grande e lindo fogo artificial.

A povoação e a igreja achar-se-hão adornadas com todo o explendor.

Durante os actos tocará uma banda marcial.

A companhia expedirá trens extraordinarios durante a tarde e a noite.

A commissão.

UM MEDICO DISTINCTO

Attestado do Sr. Dr. Benjamin Targiny Moss, capitão-tenente de 4ª classe do corpo de saude do exercito, medico da Sociedade Portugueza, etc., etc.

Attesta que experimentou em si mesmo e em sua clinica civil e militar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann com muita vantagem sobre todos os outros preparados contra a prisão do ventre, dores de cabeça, enxaquecas, tontura, melancolia, diarrhéa, inoenia, palpitação do coração e contra as mil molestias nervosas, que acompanham sempre em variadas fórmas as molestias do abdomen. O referido é verdade que affirmo «in fide gradis»

Bagé.—(Firma reconhecida.)

Cada vidro de pilulas anti dyspepticas custa 2$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia do Povo.

Agradecimento

A viuva de Manoel A. da Cruz Braga, vem agradecer em seu nome e de seus filhos aos honrados e dignos commerciantes: Manoel Gonçalves Estella, Manoel Ferreira Mendes de Azevedo e Manoel Ferreira Leite o bom exito que obtiveram na expinhosissima missão que emprehenderam, para nos dar um tecto que nos abrigasse e que já realisaram comprando a casa sita á rua Real n. 32 B da Torre. De coração agradecemos aos distinctos cavalleiros que generosamente contribuiram para tão util quanto humanitario fim.

Ao Sr. Estella desejamos do fundo d'alma que os beneficios que nos fez, se transformem em perpetuas e risonhas primaveras para engrinaldar as frontes das suas gentis filhinhas.

A todos emfim a nossa indelevel e eterna gratidão.

Recife, 4 de Março de 1893.

Antonia Albertina da C. Braga.

ABASTADO AGRICULTOR

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, diz o seguinte:

No verão de 87 foi atacado gravemente dos intestinos, diarrhéa complicada com enfartamento do figado, colicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo medico da casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann. S. S. prescreveu para meu tratamento pilulas anti-dyspepticas, remedio de sua invenção, e em fé da verdade attesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois da minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis, e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Póde publicar este attestado.

Amigo grato—Alfredo Bardt, firma reconhecida.—Porto-Alegre, 27 de Fevereiro de 1892.

Vidro 2$000—Duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Correspondencia

Muitas vezes tem-se, nos perguntado: Qual é a melhor preparação de quina? Achamos as respostas num jornal medico antigo e muito estimado: «A melhor preparação de quina é a que reune todos os principios activos dessa casca, eliminando ao mesmo tempo todos os productos inertes ou irritantes nella contidos. Esta preparação foi realisada pelo Vinho de Quinium de Alfredo Labarraque, membro de Academia de Medicina de Paris.»

(France medicale.)

Grande Hotel Reimão

Porto

Mesa puramente á portugueza, sendo actualmente o mais frequentado pelos viajantes de Pernambuco.

Diarias de 900 reis para mais.

O proprietario,
Arthur Barbedo.

Attenção

Com referencia ao que exactamente disse hoje a illustrada redacção do «Diario de Pernambuco» sob o titulo—Escandaloso, tenho a acrescentar que além do relogio de ouro patente inglez com cadeia e passador de ouro inferior, furtado pelos dois larapios, que hontem depois de 4 horas da tarde foram a minha residencia—rua da Penha n. 1 segundo andar, furtaram tambem um castiçal de prata que estava sobre a mesa do meu gabinete.

Peço, portanto, aos dignos Srs. joalheiros e ourives que sendo lhes offerecido esses objectos, avizem ao abaixo assignado que terá occasião de agradecer-lhes e recompensar.

Recife, 10 de Março de 1893.

Francisco Jacintho de Sampaio.

Despedida

Manoel Alves de Araujo, seguindo para a Europa, no vapor «Tagus», esperada dos portos do sul á 14 do corrente, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos dela prestara de sua viagem vém fazel-o por meio destas linhas offerecendo lhes os seus prestimos em Lisbôa.

Recife 8 de Março de 1893

Oculista
Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio deresoia n, 20 rua Larga do Rosarrio.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por findas a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora, tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonceca.

Despedida

Horacio de Aquino Fonseca, pelo presente, despede-se de seus amigos e offerece seus limitados prestimos em Paris, para onde segue hoje.

Recife, 7 de Março de 1893.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha ocular deste facto poi-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa
Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Engenho Montevidéo
Ipojuca

Constando-me que tracta se de vender este engenho, venho pelo presente protestar pela nullidade de qualquer venda sem minha annuencia: pois sou consenhor do dominio directo do mesmo engenho e até hoje não foi ouvida na referida venda.

Balbina do Rego Chagas.

Dr. Mello Gomes
Medico—cirurgião—parteiro
57 Rua Barão da Victoria 57

(Defronte da rua de Santo Amaro

Onde dá consultas e recebe chamados, a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Syphilis em geral.

Cura e opera radicalmente estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Telephone 193

NOTICE

Service will de held in the British Chapel on Sunday next in the evening at. 730 p. m.

By ordes The Committee.

Recife, —9 March 1893.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Permittir se nos ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em etras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

Dr. M. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, hh quatro annos de uma grave tosse broncaial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$5 00 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr, Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitaral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e parteiro

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico *Sr.* Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de Março de 1893.

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 3/4 d. por 1$ do banco hontem e hoje.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/4 sobre Londres, a 90 d as baixando de tarde para 12 5/8 havendo pequeno movimento.

Em papel particular hão constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/4.

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	$	a	8$600
Caixas por 15 kilos	8$400	a	8$700
Branco idem idem	8$000	a	9$000
Somenos, idem idem	5$000	á	5$300
Mascavado idem idem	4$000	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$200
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$300

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 620 réis venda.
Verdes a 370 réis.

Mel
Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha
Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba
Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	19893	750
Vapores	1 a 8		
Animaes	1 a 8	1634	2532
Estrada de Ferro Central	1 a 7	2175	423
Idem de S. Francisco	1 a 7	21346	1168
Idem de Limoeiro	1 a 6	3400	3684
Somma		48448	8557

Exportação

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor americano «Segurança», para New York, carregaram:
Abe Stein & C., 14 fardos com pelles de cabra pesando 2,087 kilos.

— Na barca norueguense «Nordenskyold», para Liverpool, carregaram:
Julio & C., 580 saccos com 34,800 kilos de semente de algodão e 2,000 ditos com 120.000 ditos de algodão.

— Na barca dinamarqueza «Nadia», para Baltico, carregaram:
Borsteiman & C., 400 fardos com 63,841 kilos de algodão.

— No lugar portuguez «Temerario», para o Porto, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 200 saccas com 15,065 kilos de algodão.

— No palhabote portuguez «Lucio I», para o Porto, carregaram:
J. Baltar & C., 15 barris com 2,475 litros de mel.

Para o interior

— No vapor inglez «Mersario», para Santos, carregaram:
C. A. Burle, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
J. Baltar & C, 100 barris com 9,000 litros de aguardente, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
S. Guimarães & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de alcool.
J. de Macedo, 65 caixas com cognac e outras fructas, 15 ditas com vinho de janipabo, 10 ditas com 810 litros de aperita de laranja e 5 ditas com 180 kilos de doce.

— No vapor nacional «Iris», para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:
J. Baptista Furtado, 140 barricas com 11,699 kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 300 barricas com 20,410 kilos de assucar branco.
J. Loyo, 200 barricas com 14,700 kilos de assucar branco.
A. G. de Oliveira Lima, 30 caixas com elixir cabeça de negro, 12 ditas com preparados de jurubeba e 60 latas com 720 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional «Ondina», para Porto Alegre, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 2,190 saccos com 164,250 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:
B. C. Muniz Vieira, 3,000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:
Pohlman & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano «Segurança», para o Pará, carregaram:
Caseão & Barbosa, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Camillo», para Pelotas, carregaram:
P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «D. Antonia», para Aracaty, carregaram:
Gonçalves & Barros, 10 saccos com 600 kilos de milho.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:
Guimarães & Valente, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 23 caixas com 460 kilos de sabão.

— Na barcaça «S. Manoel», para Camaragibe, carregou:
A. Pinto, 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregaram:
S. Neves & C., 4 caixas com 80 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nazinha», para Parahiba, carregaram:
Oliveira Bastos & C., 1 fardo com tamancos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	105
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	486
Assucar mascavado (kilo)	290
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	615
Couros seccos salgados (kilo)	555
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Jarrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	[illegible]
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	140
Milho (kilo)	105
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 8	432:405$481	
Idem de 9	46:685$695	479:090$876
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 9	154:515$377	
Idem de 10	11:953$011	166.468$388
Somma total		645:559$264

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	23:937$548
Idem de 10	2:027$705
	25:965$253

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	21:002$177
Idem de 10	2:242$065
	24:244$242

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varias generos, a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala — 7 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Santos e escala—21 dias, vapor americano «Segurança» de 2086 toneladas, commandante J. R. Beers, equipagem 83, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Terra Nova - 31 dias, lugar inglez «Tyrce» de 284 toneladas, capitão Roland Cancad, equipagem 8, carga bacalhau, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Copenhagem—Barca norueguense «Erna» capitão G. Andersen, em lastro.

Urabá—Brigue inglez «Fleetwine» capitão R. J. Careus, em lastro.

Sidney—Barca ingleza «Helen Isabel» capitão J. Vine, em lastro.

Rio Grande do Norte - Barca norueguense «Gandal» capitão C. Sevendem, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Março foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 4,895 kilos.	
130 kilos de peixe a 20 réis	2$600
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
49 lugares a 200 rs.	9$800
11 suinos a 200 rs.	2$200
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
42 cargas de farinha a 200 rs.	8$400
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
2 ditas de laranjas a 300 rs	$600
2 ditas de melancia a 300 rs.	$600
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
1 dita de batata a 300 rs.	$300
ditas com gerimú a 300 rs.	$
69 ditos com farinha a 400	27$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
30 columnas a 600 rs.	18$300
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
42 talhos a 2$000	84$000
	244$500
Rendimento do dia 1 a 8	2.075$060
	2.319$560

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar
Mez de Março

Sul	*Una*	11
Europa	*Mariner*	11
Sul	*Santos*	11
Europa	*Equateur*	11
Europa	*Tamar*	12
Europa	*Concordia*	12
Sul	*Las Palmas*	13
Sul	*Tagus*	14
Europa	*Paraense*	14
Sul	*Aporé*	14
Sul	*Iberia*	15
Norte	*Planeta*	16
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir
Mez de Março

Europa	*Segurança*	11	as 3 h.
Norte	*Pernambuco*	11	as 5 h.
Sul	*Equateur*	11	as 4 h.
Europa	*Santos*	11	as 5 h.
Norte	*S. Francisco*	11	as 5 h.
Sul	*Tamar*	12	ás 12 h.
Europa	*Las Palmas*	13	as 2 h.
Sul	*Concordia*	14	as 4 h.
Sul	*Paraense*	14	as 4 h.
Sul	*Una*	14	as 4 h.
Europa	*Tagus*	15	as 4 h.
Europa	*Iberia*	15	as 5 h.
Norte	*S. Salvador*	17	as 5 h.

MUTILADO

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva varia, segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tomar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	10/0
Idem idem na capital federal.	10/0
Idem de alugueis de predios.	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0/0
Por venda de generos do paiz.	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonsilações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejam combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 36.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 2

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 68.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de David F. Porto Baltar, foi dirigida ao Dr. juiz substituto do commercio a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio. Diz David F. Porto Baltar unico representante da extincta firma—Baltar Irmãos & C., que Julio Guimarães lhe é devedor da letra junta da importancia de um conto quinhentos e cincoenta e um mil e quinhentos reis, vencida em dezeseis de Março de mil oito centos e oitenta e oito, e como esteja ella a prescrever o supplicante quer interromper dita prescripção pelo que protesta: portanto requer V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, assim como, que o admitta a justificar, com testemunhas que o devedor se acha em lugar incerto e não sabido, afim de ser a sua citação feita por editos. Assim. Pede deferimento.

E. receberá mercê

Estava uma estampilha de duzentos e cincoenta reis innutilisada da forma seguinte:

Recife, tres de Fevereiro de mil oito centos e noventa e trez. O advogado, Benjamin Bandeira.

E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada e depois do que vê se o despacho do theor seguinte:

D. e A. como requer o escrivão designe dia e hora e faça as intimações necessarias.

Recife, dezeseis de Fevereiro de mil oito centos e noventa e tres—Gomes Villar.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado depois do que vê-se a distribuição do theor seguinte:

Distribuição.—A. Machado Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que vê se o termo de protesto o qual é do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos dezoito de Fevereiro de mil oito centos e noventa e tres, nesta cidade do Recife em meu cartorio veio o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, advogado de David F. Porto Baltar e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse e protestou, assigna este com as mesmas testemunhas.

Eu, Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o escrevi.

Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, Luiz Ludgero Cordeiro, Pedro Pereira da Silva.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado e depois do que vê-se, que tendo o justificante produzido suas testemunhas as quaes depozeram convenientemente acerca de allegado na petição retro; o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos fez-me os mesmos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação dada por David F. Porto Baltar, para provar a auzencia de Julio Guimarães, em lugar incerto e não sabido, para o fim de ser este intimado por editaes do protesto de folhas duas da interrupção de prescripção de letra de folhas tres.

Custas ex-causa.—Recife, tres de Março de mil oitocentos e noventa e tres.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo cito e hei por citado o justificado ausente em lugar não sabido, afim de allegar o que for além do seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Março de 1893.—Pagou este de sello mil e quinhentos reis e quinhentos reis de assignotura do juiz.—Subscrevo assigno.—O escrivão interino Francelino, da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1893.

EDITAL

O Sr. Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do municipio de S. Bento.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Bento, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, com o praso de trinta dias, a contar desta data, está aberto o concurso para os provimentos de dous lugares de partidores deste juizo, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, cujos lugares ainda não providos estavam sendo exercidos interinamente desde o anno de 1890, pelos cidadãos Manoel Ramos dos Santos e José Gomes de Couto Ribeiro. Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes: primeiro, auto de exame de sufficiencia; segundo, certidão de idade; terceiro, certidão de exame de portuguez e arithmetica; quarto, folha corrida; quinto, attestado medico de capacidade physica; sexto, procuração especial de requererem por procurador; setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o artigo 210 e seus paragraphos do decreto 9 420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico desta villa e reproduzido pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Bento, aos 16 dias do mez de Fevereiro de 1893.

Eu, Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão o escrevi. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.

Está conforme ao proprio original. O escrivão, Manoel Gonçalves de Siqueira.

Certifico que hoje as tres horas da tarde e na porta do Concelho Municipal, lugar mais publico desta villa affixei o edital pondo em concurso os lugares de partidores deste municipio criados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, de conformidade com o decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885, do que dou fé.

Villa de S. Bento, 16 de Fevereiro de 1893.

O porteiro dos auditorios, Antonio Florentino de Souza.

DECLARAÇÕES

—I c... italiani, che facevano parte della Società Italiana di Beneficenza, sono invitati a riunirsi nel R.° Consolato d'Italia, domenica 12 corrente mese, a mezzo giorno in punto, per la discussione e per la votazione del nuovo statuto sociale e per la nomina dei membri del nuovo Comitato.

Pernambuco, 11 de Março de 1893.

Il R.° Console
Gherardo Pio di Savoia.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 12 de Março de 1893

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios

1.° Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

1	Sun flow.	—	Baio	Pernamb.	51	Encarnado e branco	A. P. dos Santos.
2	Blackstone	—	Rodado	»	51	Encarnado pr. e ouro	J. F. M.
3	Tenor	—	Alazão	»	51	Amarello e roxo	A. Azevedo & C.
4	Jovial	—	Rodado	»	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.

2.° Pareo—**Hippodrome do Campo Grande**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1892. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°.

1	Pontable	—	Castanho	Pernamb.	53	Enc. e bonet preto	M. L. Machado Junior
2	Ray-Blaz	—	»	»	54	Azul e ouro	M. S. M.
3	Pirata	—	Preto	»	54	Encarnado e preto	J. G. C. d'Albuquerque
4	Traquinas	—	Meliado	»	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

3.° Pareo—**Prado Pernambucano**—855 metros.—Animaes de Pernambucano. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

1	Gallet	—	Rodado	Pernamb.	55	Encarnado	Coud. Pombal.
2	Berlin	—	Zaino	»	55	Preto e rosa	C. G.
3	Tudo-é	—	Baio	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Turco 2.°	—	Alazão	»	55	Grenat e azul	J. F. Moura.

4.° Pareo—**Liberdade**—1.005 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

1	Pigmeu	—	Zaino	Pernamb.	54	Ouro e preto	A. M. A.
2	Plutão	—	Rodado	»	54	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.
3	Pyrilampo	—	Tordilho	»	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
4	Ida	—	Rodado	»	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

5.° Pareo—**Experiencia**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros no Derby. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao terceiro.

1	Alabama	—	Castanho	Pernamb.	53	Preto, branco, enc.	J. de Oliveira.
2	Camponez	—	Baio	«	53	Preto e ouro	Coudelaria Perdigão.
3	Huguenot	—	Preto	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Gatuno	—	Rudado	«	51	Azul e branco	H. Lemos.
5	Pontable	—	Castanho	«	53	Enc. e bonet preto	M. L. M. Junior.

6.° Pareo—**Prado da Estancia**—1.300 metros=*Handcap*=Animaes pungas e pellados e eguas estrangeiras que não tenham ganho em 1892. Premios: 350$000 ao 1. 75$000 a 2.° e 35$000 ao terceiro.

1	Despota 2.°	5	Castanho	Pernamb.	48	Amarello e roxo	A. C. Vilhena.
2	Africana	5	Zaino	R. da Prata	60	Azul e ouro	C. Cruzeiro.
3	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Oscar.
4	Petropolis	4	«	«	52	Verde ama. e bo. enc.	Magalhães & C.

7.° Pareo **Progresso**—1.005 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

1	Berlim	5	Zaino	Pernamb.	54	Rosa e preto	P. Guimarães.
2	Pigmeu	5	«	«	54	Preto e ouro	A. M. A.
3	Tudo é	5	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Gerfaut	5	Zaino	«	54	Encarn. e preto	Coud. Aurora
5	Turco 2.°	5	Alasão	«	54	Grenat e azul	J. F. de Moura.

8.° Pareo—**Velocidade**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

1	Sun-flowr	—	Baio	Pernamb.	51	Branco e encarnado	A. P. Santos.
2	Rôto	—	Castanho	«	53	Encarnado	J. Carlos.
3	Dous comtigo	—	Rudado	«	53	Rosa enc. e branco	A. de Mello.
4	Tenor 2.°	—	Alazão	«	51	Amarello e roxo	Azevedo & C.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 11 de Março vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 11 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 8 de Março de 1893.

O secetario,
R. Medeiros.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia á rua do Commercio n. 46 acham-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 45 dos estatutos d'este banco, convido os Srs. accionistas a reunirem se no dia 13 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço d'este banco e parecer do conselho fiscal, e eleição do mesmo.

Recife, 27 de Fevereiro de 1893.

José A. Rodrigues Lima,
Director-secretario.

Foros de terrenos e de marinhas

De ordem do Sr. Dr. inspector previne-se aos respectivos foreiros, que até o fim deste mez venham pagar os seus debitos relativos ao exercicio de 1892, cujas contas, estando liquidadas, serão remettidas á juizo, findo dito praso, para a cobrança executiva.

1ª secção da alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1893.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Biltn.
Gerente.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 22 de Março corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.

Recife, 7 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 33.ª corrida a realisar-se domingo 19 de Março de 1893

1.° PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Derby Club**—800 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros de 8 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1892 no Prado Pernambucano. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Cordilheiras**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.700 metros—*Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Ordem**—1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Progresso** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Liberdade** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5°. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Darby-Club os animaes Piramon, Plutão Pyrilampo, Maranguape, Ida,—Prado Pernambucano o animal Maranguape—Cordilheiras os animaes Piramon, Maurity, Maranguape, Pyrilampo, Plutão—Hippodromo do Campo Grande o animal Gipsi—Progresso os animaes Maurity, Dublin, Colosso, Gatuno, Pigmeu, Triumpho e Huguenot. Liberdade o Gatuno

As tabellas dos pesos dos *Handcaps* acham se na secretaria

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam e corram quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos Prado Pernambucano, Ordem, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 14 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 10 de Março de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, nos dias sexta-feira 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, e no domingo 12 do corrente, ás 3 horas da tarde. afim de incorporados, irmos acompanhar as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios de sua igreja, e a do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo, na Boa-Vista, para as quaes tivemos o honroso convite.

Consistorio da veneravel confraria de S. Bom Jesus da Viasacra, 8 de Março de 1893.

O escrivão,
Adalberto José de Paiva.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga se no escriptorio desta companhia á rua do Apollo n 28, 1° andar, do dia 1° ao dia 15 de Março, de 1 ás 3 horas da tarde, os coupons ou juros das obrigações preferenciaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1893.

Antonio Domingues de Souza

José Adolpho Rodrigues Lima testamenteiro do finado Antonio Domingues de Souza, pelo presente, convida os afilhados do referido finado, a apresentarem em seu escriptorio á rua Marques de Olinda n. 20 até o dia 31 de Março proximo futuro a respectiva certidão de baptismo afim de serem attendidos com a quota de 50$, a cada um, que em testamento lhes foi legado.

Recife, 6 de Fevereiro de 1893.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Segundo dividendo

No escriptorio desta companhia, sito no caes da Companhia Pernambucana n. 1, paga-se segundo dividendo do semestre findo em 31 Dezembro de 1892, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 7 de Março de 1893.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem do nosso carissimo irmão provedor convido a todos nossos carissimos irmãos confrades á comparecerem em nosso consistorio, paramentados, pelas 2 horas da tarde do dia sexta-feira, 10 do corrente, afim de incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

E de novo convido para as 2 horas da tarde do dia domingo 12 do andante, á comparecerem no nosso consistorio, paramentados, afim de incorporados, acompanharmos a procissão de S Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, em 8 de Março de 1893.

O secretario
Thomaz Hermes T. Junior.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje resolveu multar os seguintes jockeys:

Amaro Marcelino e Keller, em 20$ cada um, de accordo com o art. 52 § unico do codigo de corridas, e Pedro Figueiredo em 100$, de accordo com o art 48 do mesmo codigo.

Secretaria do Prado Pernambucano, 9 de Março de 1893.—Pelo secretario

J. G. Ganches.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções, relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1° de Março de 1893.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Hospital portuguez

Assembléa geral ordinaria

Sessão de posse

De ordem do Exm. Sr. provedor, convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria para dar cumprimento ao disposto na 2ª parte do art. 18 e no § 3° do art. 17 de nossos estatutos, no domingo 12 do corrente ao meio dia, no lugar do costume.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 6 de Março de 1893.

José de Medicis
Secretario.

Resgate das apolices da Usina Pedrosa

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro se faz publico, que tendo os concessionarios da Usina Pedrosa, recolhido a este Thesouro a importancia da 1.ª prestação do auxilio concedido pelo governo do estado á referida Usina, se acham em resgate as apolices de ns. 1 a 75, devendo os possuidores das mesmas comparecerem nesta repartição até o dia 4 de Abril proximo vindouro das 10 ás 2 horas da tarde, afim de receberem a importancia do capital e juros vencidos até o dia, do resgate, sendo que, depois daquelle dia 4 não vencerão juros ditas apolices.

Secretaria do Thesouro da Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1893.

Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Lyceu de Artes e Officios

Estando em concerto geral todo o serviço de canalisação a gaz desse estabelecimento, havendo por conseguinte falta de luz, ficam suspensas as aulas por estes 8 dias até conclusão dos trabalhos.

A bibliotheca, que funcciona á noite, passa por este motivo a ser franqueada ao publico durante o dia, das 10 as 2 horas da tarde.

Club Carnavalesco 33

Não se tendo realisado a posse da nova directoria no dia 6, ficam, todos os socios, novamente convidados a comparecer no domingo, 12 do corrente, as 12 horas da manhã, em o 2° andar do predio 42 da rua do Commercio, entrada pela rua do Torres.

Recife, 10 de Março de 1893.

Francisco de Paula Lima.
Secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho

ILEGÍVEL

MUTILADO

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, que a partir do dia vinte do corrente, com autorisação do cidadão Ministro da Agricultura, serão excluidos da tarifa especial e transferidos para diversas classes da tarifa n. 2 as mercadorias abaixo relacionadas :

Aguas mineraes 3ª classe.
Alcool e aguardente 4ª classe.
Alcatrão e pixe 4ª classe.
Alho 3ª classe.
Alvaiade 3ª classe.
Arame de latão ou metal semelhante 3ª classe.
Idem de ferro ou zinco 4ª classe.
Azeite doce e outros finos 3ª classe.
Idem de peixe e outros ordinarios importados 4ª classe.
Batatas alimenticias importadas 4ª classe.
Banha de porco 4ª classe.
Biscoutos e bolachinhas em latas, 3.ª classe.
Breu 4ª classe.
Cerveja 3ª classe.
Café moido 3ª classe.
Conservas do paiz em vidros 2ª classe.
Idem idem em latas 3ª classe.
Cal do paiz 4ª classe.
Canos de barro, ferro, chumbo ou zinco 4ª classe
Idem de cobre 3ª classe.
Ervilhas seccas 4ª classe.
Fazendas de seda ou lã 2ª classe.
Idem diversas não classificadas 3ª classe.
Fumo importado 3ª classe.
Fumo do paiz 4ª classe.
Genebra 3ª classe.
Kerosene 3ª classe.
Macarrão e outras massas allimenticias 3ª classe.
Manteiga 3ª classe.
Mel de canna, fumo e melaço 4ª classe.
Metaes não preciosos, em bruto 4ª classe.
Oleos 3ª classe.
Phosphoros 2ª classe.
Sebo e graxa animal 4ª classe.
Toucinho 4ª classe.
Vinho 3ª classe.
Vellas 3ª classe.
Zarcão 3ª classe.

Nota

Nos fretes das mercadorias que continuam na tarifa especial apenas será concedido um abatimento de 20 % para as expedições maiores de 20 000 kilogrammas e que se composerem de uma unica natureza de producto.

Esta disposição não aproveita ás mercadorias expedidas da capital para o interior.

Secretaria, 10 de Março de 1893.
O secretario,
Julio Cesar Cavalcante d'Albuquerque.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, faço publico que no dia 11 do corrente, continua se a pagar a classe dos magistrados do interior.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1893.
O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

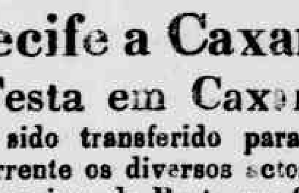
Pelo vapor brasileiro «Pernambuco», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1893.
O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Confraria de Nossa Senhora da Luz

De ordem da mesa administrativa, convido a nossos irmãos a reunirem se em nosso consistorio no domingo 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, paramentados de seus habitos, para incorparados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus das Dores, que tem de sahir da igreja de S. Gonçallo, para a qual fomos convidados.

Consistorio, 10 de Março de 1893.
O secretario interino
Joaquim José de Oliveira.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa em Caxangá

Tendo sido transferido para Domingo 12 do corrente os diversos actos da festa de S. Francisco de Paula em Caxangá, a companhia manda pôr em vigor n'aquelle dia a tabella extraordinaria do horario dos trens que vigorou no dia 5 do corrente, para o ramal de Caxangá, a qual fica desde hoje a vista do publico em todas as estações.

Escriptorio da Companhia, 9 de Março de 1893.
O gerente,
H. Fletcher.

Companhia de Santa Thereza

Illuminação particular
(Aos consumidores de Gaz)

Tendo-se demorado a solução da questão da illuminação publica, e sendo natural que ainda se prolongue, communico aos consumidores de gaz que sou forçado em defesa dos interessados Accionistas a feixar completamente o gazometro no dia 15 do corrente.

Fabrico de Gas exclusivamente para a illuminação particular de Olinda, quando feito em commum com o da illuminação publica, é prejudial nas condições actuaes torna-se um verdadeiro sacrificio superior as suas forças.

Arrostando-o quiz a Companhia significar aos senhores consumidores, parte integrante da população Olindense, a muita consideração que lhes merecem o muito que lhes é grata, pelo auxilio que sempre lhes prestaram.

A falta de pagamentos em dia embora a idoneidade e garantias offerecidas pelo devedor, de par com esse sacrificio prolongado, seria morte da empresa d'agua ; assim fico bem certo que merecerá o apoio de todos, este meu procedimento de administrador de interesses de terceiros.

Olinda, 6 de Março de 1893.
O Gerente
Antonio Pereira Simões.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do director engenheiro chefe se faz publico que do dia 12 em diante o trem da Russinha regressará desta estação a 1. 10 da tarde chegará a da Victoria as 2 15, continuando em vigor o horario já estabelecido de Victoria para Recife.

Secretaria, 8 de Março de 1893.
O secretario.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda

Notas em substituição

De ordem do Sr. Dr. inspector e satisfazendo a requisição da inspectoria da Caixa de Amortisação contida em officio n. 103 de 21 de Fevereiro proximo findo, transcrevo o edital abaixo :

Caixa de amortisação

Faz se publico, para conhecimento de todos, que a Junta administrativa d'esta repartição, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, em sessão de 17 do corrente, resolveu, no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorisado pelo decreto n. 116 do 17 do Dezembro de 1892, declarar em substituição, além das de 100$ e de 500$ da 5.ª estampa, mais as de 50$ e de 200$ da 6.ª estampa e as de 20$ da 7.ª, para o recolhimento das quaes fica marcado o praso que decorre desta data até 30 de Junho proximo.

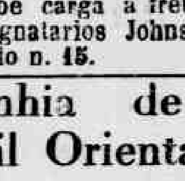
« Os portadores d'essas notas devem apresental-as ao troco : nesta capital, ao Banco da Republica do Brazil ; nos estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo, nos bancos emissores na Bahia, Recife e Belém, e ao Banco União em S. Paulo, nos estados de Minas, Paraná, Goyaz, Matto-Grosso e Piauhy, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal ; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dadas em pagamento dos direitos fede aes alli devidos, no referido praso, findo o qual começarão todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1893 —*M. A. Galvão*»
O secretario.
J. *Gomes da Silva.*

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas :
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

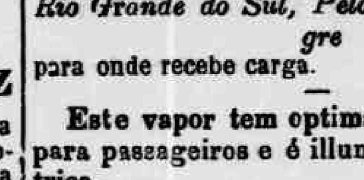
MARITIMOS



— Espera se de New-York até o dia 14 do corrente o vapor inglez «Paraense», e depois da demora necessaria seguirá para o Pará e New York. Recebe carga a frete modico ; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C. rua do Commercio n. 15.

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina



E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

para onde recebe carga.

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá no dia 13 de Março ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

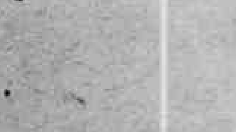
Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 12 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado da Europa até o dia

11 de Março de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

21 de Março de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

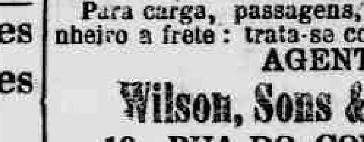
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*— 42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

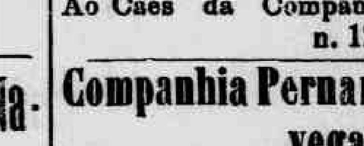
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

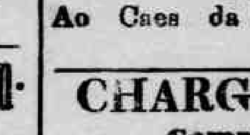
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Segue hodje 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thébault

E' esperado da Europa até o dia 12 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Penedo

O paquete Sinimbu'

Segue no dia 11 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia 13.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor nacional

Aporé

E' esperado dos portos do Sul até o dia 14 de Março seguindo depois da demora indispensave em

Viagem directa á Santos

Para engajamento de carga trata-se com
Ignacio Rego
Ou com os
CONSIGNATARIOS
Joaquim da Silva Carneiro & C.
Largo do Corpo Santo n. 11
1º andar

LEILÕES

— Quarta-feira 15 de Março deve ter lugar ás 11 horas em ponto, o leilão da chacara de Parnameirim n. 14.

— Quinta feira 16 o leilão de bons moveis, crystaes, porcelanas e mais objectos de casa de familia.

Leilão

Da grande chacara do Parnameirim n. 14, com 250 metros ou 1.100 palmos de frente e 400 metros ou 1,760 palmos de fundo, chãos proprios, entre a estação de Parnameirim e Sant'Anna.

Quarta-feira, 15 do corrente
A's 12 horas em ponto
Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Servirá de base a maior offerta obtida, devendo a venda ser definitiva.

Leilão

Da bons moveis, crystaes, espelhos, quadros, jarros e mais pertences de casa de familia.

Quinta-feira, 16 do corrente
Agente Pinto

O «Diario de terça feira dará a descripção dos objectos e a designação da casa.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante fabrica de oleo denominada «Guarany», situada no municipio de Limoeiro funccionando perfeitamente ; e do edificio de n. 127 á rua da Aurora onde está trabalhando a mesma fabrica, tudo em perfeito estado de conservação.

Sabbado, 18 do corrente
A's 3 horas da tarde
Em Limoeiro no edificio acima

O Agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos d'aquelle municipio, e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Antonio José Ferreira Monteiro, levará a leilão a grande fabrica de oleo em Limoeiro á rua da Aurora n. 127, constando :

De uma grande casa onde fucciona a dita fabrica, com 3 portas de frente, 1 grande sala, 3 compartimentos, 1 grande salão, 3 quartos for a 1 grande deposito lado norte, cacimba e quintal murado.

Uma importante machina de descaroçar algodão com 40 serras, condensador e 1 prensa de madeira para enfardar.

Uma dita de fabrico de oleo de mamona com 1 caixa com 2 bombas hydraulicas e 2 prensas etc.

Uma dita para caroço de algodão.

Um moinho de pedra.

E uma importante machina a vapor de força de 6 cavallos, todos em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido edificio e machinas, e para informações com o agente acima em seu escriptorio á rua do imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

Vende-se um relogio Francez com moldura dourada com regulador, obra antiga de gosto.

Um thermometro com pedra marmore com um quadrilongo com collunas, para um grande espelho, faltando-lhe só, o vidro obra de gosto de jacarandá.

Uma mesa de apparello de abas de abrir e fechar, proprio para hotel, tudo por preço commodo, a tractar a Rua das Aguas-Verdes n. 88, das 6 as 9 horas ou das 4 as 6 da tarde.

— Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar em Fernandes Vieira n. 66.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa e na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa se de uma ama, para cosinhar ; na rua Direita n. 78.

— Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que tenha pratica de engommado ; na rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

— PRECISA-SE de uma criadinha para andar com uma criança, mediante bom tratamento : na rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20.

Marroquim branco

Vende se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

Bom meio de vida

Vende-se uma grande propriedade constando de terreno muito bom para plantação, com grande baixa de capim, garapeira, ranchos cobertos de telhas e acreditado, coqueiros, etc., na estrada nova da Imberibeira ; a tratar na rua Imperial n. 112.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas ; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

AVISO

Tendo-se perdido as cauções ns. 338 e 396, pertencentes a relojoaria Vernet, faz-se publico para se tirar uma segunda via.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Compra-se

Um pequeno sitio, sendo terras proprias, na linha do Arraial ou linha principal ; a tratar na rua de Santa Isabel n. 3

Padaria

Vende se uma padaria em Tigipió, o motivo é o dono ir para fóra e faz todo o negocio.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familia ; na rua de Nunes Machado n. 29.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados ; a tratar na rua do Paysandú n. 2, esquina da Estancia.

Feitor

Precisa se de um feitor ; na rua do Commercio n. 48

Despedida

Horacio de Aquino Fonseca pelo presente despede se de seus amigos e offerece seus limitados prestimos em Paris, para onde segue hoje.

Recife, 7 de Março de 1893

AVISO

Precisa torneiros para serviço de Locomotivas na Estrada de Ferro Great Western of Brazil Limited.

Trata-se na Estação do Brum ou nas officinas da Companhia.

O. R. H. Bury
engenheiro em chefe.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22

Ao commercio e ao publico

Manoel Alves de Araujo, componente das firmas commerciaes Manoel Alves & C. e Araujo Cavalcante & C., de Gamelleira, seguindo para a Europa no vapor «Tagus», esperado do sul a 14 do corrente, declara que ficam encarregados dos seus negocios commerciaes naquella cidade, os Srs. João Felix Cavalcante de Albuquerque e José Romeiro Cavalcante, seus socios e amigos, na ordem que vão collocadas as respectivas firmas.

Recife, 8 de Março de 1893.

Forneiro

Quem precisar de um bom forneiro póde dirigir-se á rua Direita de Afogados n. 32, que achará com quem tratar.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar-se por incommodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias : na estrada de Fernandes Vieira.

Pratico da barra

Pergunta se ao Sr. Francisco Bibiano Gomes se vem ou manda realisar o seu compromisso de honra, caso não queira, se permitte publicar sua carta, não é com ameaças que se chega ao fim, e as autoridades já estão prevenidas ; as pessoas que vão procural o não teem culpa.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito : na rua da Concordia n. 8.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Baratissimo

Palha para empalhadores n. 1. 2, 3 a 1$600 a libra.
Garrafões de 4 1[2 e 5 gallões, 2$000.
Arroz avariado para animaes 1$500 15 kilos.
Panos para bilhar por 25 % menos que o preço usual.
Idem para capa de pianos e mesas jogo e carteiras.

Só na rua do Amorim n. 52

Policia regional

Pede-se aos senhores sargentos Pedro de Vasconcellos e Nobrega, ex commandantes do destacamento de Caxangá, para que venham a Iputinga a negocio que não ignoram, do contrario publicar-se-ha o mesmo.

Joaquim José dos Santos

Filhos, filhas e genros do fallecido Joaquim José dos Santos convidam aos seus parentes e amigos do mesmo fallecido para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 13 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, cujo acto de solemnidade terá lugar na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos ás pessoas que se dignarem comparecer.

Francisco João de Barros

Francisco João de Barros Junior, seus filhos e genros, Manoel V. de Barros e sua mulher (ausentes), Dr. Barros Sobrinho, sua mulher e filhos, A. Flaviano de Barros, sua mulher e filhas, Francisco Maria de Barros e José Augusto de Barros e sua mulher (ausentes) convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado pai, sogro, avô e tio, Francisco João de Barros, hão de ser rezadas na matriz do Corpo Santo, sabbado 11 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, e desde já antecipam o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Isabel Maria Siqueira Avila

José Ignacio Avila e seus filhos, genros e irmãos da finada agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e irmã, Isabel Maria Siqueira Avila, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, terça-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem aos que comparecerem esse acto de religião e caridade.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama de idade, não dormindo fora, para casa de pouca familia, a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Na mesma casa precisa-se um menino para criado,

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas ; na rua Barão da Victoria numero 6.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços de casa de pequena familia ; na rua do Livramento n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Nova n. 16.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira ; na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Ama para cosinhar

Precisa-se na rua Luiz do Rego n. 60, em Santo Amaro.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Sitio

Precisa se de um para alugar, que seja em qualquer arrabalde, bem arborisado, com facil transporte para o Recife e tenha baixa de capim : a tratar na rua 89, antiga Imperial numero 261 L.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da União n. 17.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta ; a tratar na rua da União n. 17.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados : para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua de Apollo,

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, sendo portuguez: na rua Deão Farias n. 57.

Criado

Precisa se de um criado, para comprar : na rua da Palma n. 68.

Arrenda-se

Um bom sitio na estrada nova de Caxangá n. 83, com boa casa de moradia, muitas fructeiras e 40 pés de coqueiros ; a tratar no mesmo sitio.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram que venderam nesta data, livre e desembaraçado, ao Sr. Antonio Fernandes Teixeira, o seu estabelecimento, á praça de Maciel Pinheiro n. 11.

Recife, 9 de Março de 1893.
Romão Gil & C.

INTIMAS

Collecção de poesias, sahidas ultimamente do prelo, da lavra do poeta pernambucano

Manoel Arão

Acha-se á venda na Livraria Contemporanea.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da boca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar aveludo á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para e toilette.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

É uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de dr... ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia vai ganhando terreno.

... mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes tem colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

LOTERIA DO GRAM PARA'

NOVO PLANO

1 Premio de. . . .	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.° premio a .	200$000
1 Dito de.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes do 2.° premio a .	200$000
1 Dito de.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.° premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.° premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.° premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.° premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.° premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.° premio a	400$000		
10 Ditos para a dezena do 2.° premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.° premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.° premio a . . .	100$000	6,254 Premios.	

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

Extracção em todos os Sabbados.

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria
Chorea
Hystero-Epilepsia
Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens
Crises nervósas
Enxaquecas, Tonteiras
Congestões cerebraes
Insómnia
Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Restaurant Straburgo

52-Rua 15 de Novembro-52

Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente freguez encontra o publico o melhor e o mais aceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama prazerosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Strasburgo

PROPRIETARIA,

Izabella Juberco.

XAROPE PHENICADO DO D^r DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO DO D^r DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Kemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo--- Santo--- 6

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Faculdades Francezas e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

IMPORTANTE LOTERIA

EM

BENEFICIO DO MUNICIPIO DA CIDADE

DE

OLINDA

PLANO

1 premio de	. . . .		5:000$000
1 dito de	. . . .		1:000$000
1 dito de	. . . .		500$000
2 ditos de	. . . .	200$000	400$000
4 ditos de	. . . .	100$000	400$000
8 ditos de	. . . .	50$000	400$000
100 ditos de	. . . .	20$000	2:000$000
200 ditos de	. . . .	10$000	2:000$000
660 ditos de	. . . .	5$000	3:300$000
977 premios	. . . .		15:000$000

Esta loteria que brevemente correrá compor se-ha de 6.250 bilhetes a 4$000 em quintos de 800 reis, cuja loteria não correrá por series e será extrahida esphera por esphera.

O THESOUREIRO,

A. A. de Lemos.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

Febres, Congestão, Inflammações
Febre e Colica causadas por Lombrigas
Colica, Choro e Insomnia das Crianças
Diarrhea de Crianças e Adultos
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
Dispepsia, Indigestão, Frisão do Ventre
Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela
Rheumatismo, Dôres rheumaticas
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
Coqueluche, Tosse espasmodica
Asma, Respiração difficultosa
Supuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjoo de Mar, Enjoos, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chagasinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

... Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

GRAGEAS DE

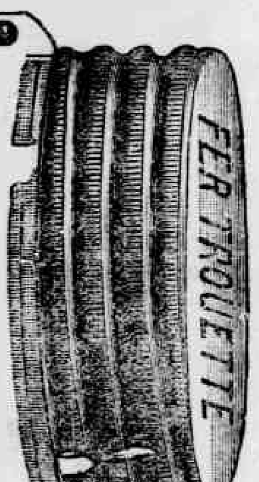
FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.



Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de moidas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

ACUDAM AO TORRADOR

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Lima Coutinho & C.ª proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo dado seu balanço resolveram-se a fazer uma grande liquidação nas fazendas existentes em seu estabelecimento, chamam attenção do publico e das Exmas. familias e de todos seus freguezes afim de fazerem uma visita ao

Torrador

A SABER:

Um lindo sortimento de sedas finas a 1$500, 1$800, 2$000 e 2$200 o covado. Ricas cachemiras bordadas a seda com 20 metros de largura, pretas e chamalotes, um grande sortimento de saias e camisas para senhoras, camisas de dormir para homens, serollas e camisas de feltro para rhematismo ou paralesia. Espartilhos brancos e de côres. Mantilhas pretas e de cores, um esplendido sortimento de tecidos arrendados, fazendas de phantazia. Itamines pretos e de cores arrendados e com bollas. Mirinós lisos e lavrados, crepão preto, vestidos em cartão de Linon e cachemiras bordados a seda. Capas pretas para senhoras, um completo sortimento de madapolões com 20 varas muito largo de 18$000 a 15$000, dito de 14$000 a 12$000, dito de 12$000 a 10$000 e 8$000, algodãosinho liso de 8$000, 10$000 e 12$000 marca T verdadeiro. Cretones francezes com bollas muito largos a 700 e 800 o covado, escocezas finas de duas larguras a 800 o covado. Tapetes. Pannos de crochet para cadeiras e sophá Linons lisos e listrados, um grande sortimento de vistuarios para meninos. Casacos de Gercey.

Novidades e preços baratos

Só no Torrador

43 — Rua Duque de Caxias — 43

Lima Coutinho & C.ª

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*: receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C^e, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que tem tido os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele

Pitta de Carvalho & C.

Rua Larga do Rosario n. 50

PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000
FINOS	
Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000
FUMO DESFIADO	
Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Cabanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n, 12

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JESUS--62

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fer fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho O que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios membro heiro.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Gonçalves Lima a sua taverna sita á rua de S. Miguel n. 34, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 4 de Março de 1893.

Corbiniano V. Chacon.

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeloques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros do soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se uma pessoa habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapèos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro ... esta acreditada manteiga ... ente a dois milhões treze tos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para compras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por 3$500*
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azus
Rua Duque de Caxias n. 61

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles framboses, baunilha hortelã-pimenta etc., etc.
42 A—CAES DO CAPIBARIBE

Kerosene inexplosive.
Vendem
Fonseca Irmão

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Acaba de receber um grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata
Um esplendido e variado sortimento de gravatas.

A Traviata
Leques e venta olas.

A Traviata
Espelhos magicos, ultima novidade.

A Traviata
Lampadas magicas, novidade.

A Traviata
Para baptisados, chapéos e sapatinhos.

Fabrica de liquidos alcoolicos
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene
Neste bem montado estabelecimento encontrario os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:
Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.
Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.
Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.
Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Burros
Vende o abaixo assignado por commodo preço 40 burros, ou cada um de per si.
Bôa altura e novos.
Restaurant Commercial. Rua Larga do Rosario.
Antonio Joaquim de Moraes

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa
Alcolinas, gazozas, ferreginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar
Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.
Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1de Fevereiro de 1893.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DAS LISTRAS AZUES
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000!
NANZUK cores finas e miudinhas a 240 reis.
TECIDOS arrendados e de fantasia a 400 500 e 600 reis.
CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500.
CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.
MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.
MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.
CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.
DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.
GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.
OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.
TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.
BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.
LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.
BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.
FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000.
FITAS de seda chamalotada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.
CAPELAS com veos bordadas para noivas a 6$000
VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 % para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES
61 Rua Duque de Caxias 61

Doce de cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.
Não se vende a retalho.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m... ores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.
BROWNS & C.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Attenção
Vende-se ou permuta-se uma grande propriedado que já foi engenho, distante da capital uma legoa, junto a uma estação de linha ferrea, com proporção para grandes plantações e criação de gado, com mattas, casa de pedra e cal para numerosa familia, casa de farinha e outras para moradores; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 2.

FOLHETIM 25

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
Mme CHARLES REYBAUD

XV
NO MAR
(Continuação)

— Meu tio está velho, e ha mais de dous mezes que padece horrivel supplicio, respondeu o cavalleiro. Comprehende o desespero, a vergonha desta situação! Elle que outr'ora se fazia temer e fazia empallidecer, medrosa, toda a tripulação de um navio de guerra, está reduzido a supportar a familiaridade, as grosseiras chufas dos marinheiros! Muitas vezes tenho-o visto descorar de indignação e prestes a explodir. Tem se contido, e isto mata-o.

— Vamos entrar, disse suspirando Montarieux. Quanto desejava ficar aqui em sua companhia! O ar está tão puro, a noite está tão bella! E tenho tantas cousas para lhe dizer!

— Amanhã, a tarde, respondeu o cavalleiro apertando lhe a mão.

Alguns dias após, a *Década* fundeava na ilhota de L'Enfant Pêrdu, defronte de Cayena.

Deviam de ser seis horas da manhã.

O sol, nascendo, tingia com sua rosea côr o céo e as ondas.

A atmosphera conservava ainda o frescor da noite, mas fracas correntes de ar fresco e perfumado começavam de soprar: —era a brisa que de vez em vez soprava os calidos perfumes da grande, da extraordinaria flora americana.

O cavalleiro de Vernegues e Marcellino Montarieux, de pé, na prôa da fragata, contemplavam com admiração, ao mesmo tempo mesclada de profundissima tristeza, as praias da Guyana Franceza.

No primeiro plano d'essa immensa paizagem avistava-se a pequena cidade de Cayena, com suas ruas irregulares, casas terreas e aspecto de vastos prados meio afogados nas aguas do mar, e as praias estavam cercadas de mangueiras, cujas sombrias folhagens banhavam-se nas aguas.

Além das costas, estendia-se uma verdura tão espessa que, como as planicies do oceano, parecia ter por limites o céo.

Essas zona, de uma côr, uniforme, era a das mattas virgens, atravessadas pelos rios, cujas aguas vêm cahir na barra de Cayenna.

As côres d'esse lugar eram monotonas. Manchava-o todo unicamente o verde da vegetação e o brilhante azul variavel do mar.

O effeito d'essa simplicidade era singular, cheio de grandeza e melancolia.

Era alli, na verdade, o novo mundo, a vegetação primitiva, a naturesa magnifica e selvagem, o terreno virgem onde os filhos da velha Europa haviam apenas traçado as primeiras linhas.

O aspecto d'esse paiz causou aos deportados uma impressão de espanto e ao mesmo tempo de tristeza.

Pareceu-lhes um deserto onde iam viver abandonados e perdidos.

O cavalleiro de Vernegues cruzou os braços sobre o peito, e disse suspirando:

— Eis-nos, pois, no lugar do nosso desterro! Com que difficuldade viveremos aqui! Esta costa está coberta de tão negra verdura que me causa horror!

— Mas o aspecto da cidade é bastante agradavel, respondeu Montarieux. De bom grado habitaria uma d'aquellas casinhas de taboas cujos telhados vemos desapparecer no meio do arvoredo.

— Eu tambem contentar me-hia com isso, replicou o cavalleiro. Mas com certeza não é essa a habitação que nos destinam. Como os nossos deseseis predecessores, iremos rotear a terra nas margens do Synnamary ou do Kourou, no meio d'esses grandes bosques que encerram todos os animaes malfasejos da creação!...

— Ah! quem lhe presagiou semelhante sorte! retorquio o joven republicano, um pouco commovido.

— Foi meu tio quem me fallou hontem n'isso, respondeu o cavalleiro diminuindo a voz. Antes da nossa partida de Rochefort elle soube que ordens rigorosissimas deveriam ser transmittidas pelo commandante a *Década* ás autoridades da colonia. Communicando me as suas previsões, o Sr conde dizia que seria mais feliz se morresse antes de chegar a Cayenna, e pouco faltou para o seu desejo se realisasse.

— Somos moços e robustos, disse Montarieux com vehemencia. Trabalharemos, e os velhos não soffrerão.

— Adeus! disse o cavalleiro. Os nossos doentes retiram-se e eu vou para junto de meu tio.

As embarcações que deviam transportar os desterrados cercavam a fragata.

Em uma d'ellas embarcaram o conde, D. Massiot e alguns outros doentes.

Montarieux conseguio ir no mesmo barco, e collocou-se de modo que o conde não o pudesse ver.

Este, entretanto, estava de tal modo acabrunhado, que parecia insensivel a tudo quando se passava em torno d'elle.

D. Massiot, ao contrario, parecia reanimado.

Percorria a praia com a vista, e murmurava com voz tremula:

— Eu construirei uma casinha no bosque e pregarei o Evangelho aos indios idolatras... Não sou um condemnado que o directorio envia a estes desertos.

Sou um missionario... A justiça dos homens não póde cahir sobre mim... Só reconheço a da santa igreja.

O conde estava deitado no fundo do barco, com o corpo envolto n'um velho cobertor, a cabeça reclinada sobre o hombro do cavalleiro, ajoelhado junto d'elle.

Tinha as feições decompostas, as palpebras meio fechadas e a physionomia de um moribundo.

Quando se approximavam da praia, levantou-se com esforço e disse, derramando lagrimas que já não procurava occultar:

— Meu sobrinho, esta terra onde vamos desembarcar é o meu tumulo... Ahi morrerei de dôr e de pesar, longe de minha filha... minha pobre Helena... Que sorte tem sido a sua! Consumio a mocidade na tristeza e na solidão... Chorava no fundo de seu retiro, emquanto eu passava os ultimos dias da minha vida nas lutas politicas!... Oh! cegas convicções! vãs paixões!—falsos enthusiasmos! tristes chimeras! Infelizes d'aquelles que, como eu, tudo sacrificaram a essas cousas!... Meu sobrinho, quando eu morrer, tomai a minha crus de S. Luiz... Trago-a sempre debaixo da farda... E, se algum dia voltar á França, entregue-a a minha filha...

— Não, meu tio, o senhor não morrerá, disse o cavalleiro penetrado de pesar. As forças voltar-lhe-hão logo que tiver descançado em terra alguns dias. Depois de tão penosa viagem, isto será de grande remedio.

O conde sacudio a cabeça:

— Na minha idade ninguem póde viver no abandono e na miseria, murmurou elle. Não me lamente. A morte é preferivel á vida que aqui me espera.

Momentos depois tocaram em terra.

Todos os desoccupados do lugar estavam no desembarque, onde o governador, acompanhado de alguns soldados, esperava os deportados.

Viam-se alli, pessoas de todas as classes e todas as raças, desde o pallido creoulo até o negro côr de carvão.

A disposição dessa gente não era hostil aos desterrados, que, em vez do clamor que os havia perseguido em Rochefort, ouviam em torno palavra de consolação.

Por ordem do governador dous negros tomaram o conde em uma padiola.

O cavalleiro seguio perto d'elles e Montarieux os acompanhou.

Quando haviam caminhado alguns passos apenas, o conde agitou-se e disse com voz fraca:

— Pára... onde... vamos?...

— Para o hospital, cidadão, respondeu um dos soldados da escolta.

O joven fidalgo deixou cahir a cabeça com um gemido, lançando para o cavalleiro um olhar em que se lia claramente o desanimo e o desespero.

Depois descorou mais ainda, os seus olhos fecharam-se e desmaiou...

XVI
O HOSPITAL

Quando o conde recuperou os sentidos, fez um esforço para se levantar, lançou um longo olhar em torno do aposento e fechou de novo as palpebras, como que para continuar em uma allucinação, em um sonho agradavel, no meio do qual havia despertado.

Pareceu-lhe que, em lugar de uma sala lugubre de hospital, acabara de ver um quarto claro e asseiado, e que lhe ornava o leito um cortinado de cassa branca, cujas espessas dobras abrandavam a claridade do dia.

Um instante depois tornou a abrir os olhos, e então, saltando de sorpresa e alegria, deu um grito.

O sonho era realidade.

Achava-se com effeito em um quartinho bem arranjado, onde tudo era disposto para o bem-estar e tranquillidade de um doente.

O cavalleiro de Vernegues estáva á sua cabeceira e, do outro lado da cama, uma mulher idosa trajando o habito das irmãs da caridade.

Essa mulher inclinou se e disse sorrindo:

— Então, Sr. conde, como vai agora? Muito fraco, não é? Antes de responder, faça favor de tomar isso. E' um excellente cordial.

A estas palavras approximou do doente a taça que tinha em mãos.

O conde bebeu machinalmente e disse de subito, reanimado:

— Obrigado, minha cara irmã. Sinto-me melhor, com effeito.

— Estive muito mal, não é verdade? cavalleiro.

— Não, meu tio. Está apenas muito fraco, devido ás fadigas da viagem.

— Soffreu muito, Sr. conde, mas os nossos cuidados em breve restabelecel-o-hão, disse a irmã de caridade.

O conde suspirou.

Tinha febre e as idéas um pouco exaltadas.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL